

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
COMPANHIA DE ENGENHARIA AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS DA
BAHIA (CERB)
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2012

O Diretor Presidente da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), no uso de suas atribuições legais, faz saber aos interessados que estarão abertas inscrições ao Concurso Público para provimento efetivo nos cargos do quadro de empregados, o qual será regido pelas disposições deste Edital e do Processo de nº 0200120052577 com Despacho de Autorizo do Conselho de Política de Recursos Humanos (COPE) em Sessão Ordinário do dia 10/ 07/2012 em conformidade com a Lei Estadual nº 6.677, de 26 de setembro de 1994, Lei Estadual nº 8.889, de 1º de dezembro de 2003, a Lei Estadual nº 11.051, de 6 de junho de 2008 alterada pela Lei Estadual nº 12.377 de 28 de dezembro de 2011, a Lei Estadual nº 11.064, de 23 de julho de 2008, a Lei Estadual nº 11.376, de 5 de fevereiro de 2009 e a Lei Estadual nº 12.209 de 20 de abril de 2011, mediante as condições estabelecidas neste edital.

1 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será coordenado e supervisionado por uma Comissão especialmente constituída pelo Diretor-Presidente da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB) e planejado, organizado e executado pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), por meio do Centro de Processos Seletivos (CPS), conforme Contrato nº 052/2012.

1.2 O Concurso Público visa à contratação de 161(cento e sessenta e um) candidatos para os cargos permanentes, sendo 74 vagas para nível superior e 87 vagas para o nível médio e/ou técnico de nível médio. Oferece vagas para os Núcleos Regionais das cidades de: Barreiras, Caetitê, Feira de Santana, Irecê, Juazeiro, Ribeira do Pombal, Salvador, Santa Maria da Vitória, Seabra, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista. A distribuição das vagas para os Núcleos Regionais consta no Anexo I e a descrição sumária dos Cargos no Anexo II deste Edital.

1.3 O Concurso Público da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB) para o Nível Superior será constituído de única etapa: Provas Objetivas de Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos, eliminatórias e classificatórias, aplicada a todos os cargos.

1.4 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito à contratação, mas apenas a mera expectativa de ser admitido conforme as vagas existentes, seguindo a ordem de classificação final constante da homologação do Concurso.

1.5 Ocorrendo novas vagas, no prazo de validade do Concurso poderão ser convocados os candidatos aprovados, respeitadas a ordem de classificação e quantidade de vagas.

1.6 A validade do Concurso Público será de 02 (dois) anos, a partir da data de homologação do seu Resultado Final podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB).

2 - DOS CARGOS, VAGAS, REQUISITOS, ESCOLARIDADE E REMUNERAÇÃO

2.1 Os quadros abaixo apresentam as funções, áreas de atuação, vagas, requisitos, escolaridade e remuneração. Na investidura do cargo será exigida a comprovação dos requisitos de Escolaridade com registro em órgão de classe quando existir e Experiência na área de atuação.

2.1.1 Para os Cargos de Nível Médio e de Nível Técnico a jornada de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais, estando os ocupantes das respectivas funções submetidos ao regime celetista.

Código do Cargo	Cargo	Área de Atuação	Número de Vagas	Requisitos/Escolaridade/Experiência	Salário Base
101	Técnico de Processos Operacionais	Topografia	2	Ensino Médio Profissionalizante Completo em Técnico em Topografia e/ou Agrimensura	2.387,77
102	Técnico de Processos Operacionais	Técnico de Eletrotécnico	10	Ensino Médio Profissionalizante Completo em Técnico em Eletrotécnica	2.387,77
103	Técnico de Processos Organizacionais	Contábil-Financeira	5	Ensino Médio Completo Técnico em Contabilidade	1.944,81
104	Técnico de Processos Organizacionais	Apoio Administrativo	10	Ensino Médio Completo	1.944,81
105	Operador de Equipamento de Perfuração e Bombeio	Técnico Sondador	30	Ensino Médio Completo Habilitação para condução de veículo categoria "D". Experiência mínima de 1 (um) ano na área ou atividade correlata.	1.733,01
106	Oficial de Manutenção e Instalação	Técnico Eletricista	3	Ensino Médio Completo Profissionalizante Habilitação para condução de veículo no mínimo categoria "C" Experiência mínima de 1 (um) ano na área ou atividade correlata	1.733,01
107	Oficial de Manutenção e Instalação	Técnico Mecânico	21	Ensino Médio Completo Profissionalizante Habilitação para condução de veículo categoria "C" Experiência mínima de 1 (um) ano na área ou atividade correlata	1.733,01
108	Oficial de Manutenção e Instalação	Técnico Soldador	4	Ensino Médio Completo Profissionalizante Habilitação para condução de veículo na categoria "C" Experiência mínima de 1 (um) ano na área ou atividade correlata	1.733,01
109	Oficial de Manutenção e Instalação	Técnico em Torneiro Mecânico	2	Ensino Médio Completo Profissionalizante Habilitação para condução de veículo na categoria "C" Experiência mínima de 1 (um) ano na área ou atividade correlata	1.733,01

2.2 NÍVEL SUPERIOR

2.2.1 Para o Nível Superior será exigido o diploma de graduação reconhecido pelo MEC e registrado no respectivo Conselho de Classe quando existir, e a Experiência na área de atuação. A carga horária semanal é de acordo com o Cargo, conforme quadro abaixo.

2.3 A remuneração é constituída por salário base mais vantagens e benefícios conforme acordo coletivo de trabalho.

Código do cargo	Cargo	Número de Vagas	Requisitos/Escolaridade/Experiência	Carga Horária Semanal	Salário Base
201	Analista de Processos Técnicos	30	Graduação em Engenharia Civil	40	3.513,70
202	Analista de Processos Técnicos	06	Graduação em Engenharia Sanitária	40	3.513,70
203	Analista de Processos Técnicos	02	Graduação em Engenharia Agrimensura	40	3.513,70
204	Analista de Processos Técnicos	01	Graduação em Engenharia Mecânica	40	3.513,70
205	Analista de Processos Técnicos	04	Graduação em Engenharia de Minas	40	3.513,70
206	Analista de Processos Técnicos	01	Graduação em Biologia	40	3.513,70
207	Analista de Processos Técnicos	15	Graduação em Geologia	40	3.513,70
208	Analista de Processos Técnicos	01	Graduação em Geografia.	40	3.513,70
209	Analista de Processos Técnicos	01	Graduação em Engenharia Agrônômica	40	3.513,70
210	Analista de Processos Organizacionais	02	Graduação em Direito.	20	3.017,81
211	Analista de Processos Organizacionais	02	Graduação em Contabilidade	40	3.017,81
212	Analista de Processos Organizacionais	02	Graduação em Administração	40	3.017,81
213	Analista de Processos Sociais	05	Graduação em Assistente Social	30	3.017,81
214	Analista de Processos Sociais	01	Graduação em Sociologia	40	3.017,81

2.4 Do total de vagas por Cargo-Área de Atuação, ficam reservadas 5% (cinco por cento) às pessoas portadoras de deficiência, desde que a fração obtida deste cálculo, seja superior a 0,5 nos termos da Lei Estadual nº 6.677 de 26/09/1994, publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia, de 27/09/1994 e do Decreto Federal nº 3.298 de 20/12/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296 de 02/12/2004, e do artigo 37, item VIII, da Constituição Federal.

2.5 Surgindo novas vagas no decorrer do prazo de validade do presente processo, 5% (cinco por cento) dessas vagas serão igualmente reservadas para candidatos portadores de deficiência aprovados neste processo, respeitando a ordem de classificação por Cargo e observadas às exigências contidas na Seção 2.

3 – DAS INSCRIÇÕES

3.1 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

3.2 As inscrições serão realizadas no período de 17 de dezembro 2012 a 09 de janeiro de 2013, unicamente pela Internet no endereço eletrônico: www.selecao.uneb.br/cerb2012 e com pagamento até data impressa no boleto, em horário bancário, conforme os seguintes procedimentos:

a) Ler e aceitar o Requerimento de Inscrição;
b) Preencher, imprimir o Formulário de Inscrição e transmitir os dados via internet;
c) A Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB) e o Centro de Processos Seletivos (CPS) não se responsabilizarão por inscrições via internet não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados, erros de autenticação e processamento bancário que resultem no não envio do registro de pagamento do arquivo retorno encaminhado pelo banco.

3.3 O valor da taxa de inscrição para os cargo de Nível Médio será de R\$ 60,00 (sessenta e reais) e para os cargos de Nível Superior será de R\$ 70,00 (setenta reais).

3.4 Em nenhuma hipótese será feita a devolução da taxa de inscrição.

3.5 O descumprimento das instruções para a inscrição via internet implicará na não efetivação da inscrição.

3.6 Ao inscrever-se o candidato deverá indicar no Formulário de Inscrição via internet a cidade de realização de prova, a opção do Cargo constante na Seção 2, o Núcleo Regional para o qual pretende concorrer, conforme Anexo I, deste Edital e na barra de opções do Formulário de Inscrição via internet.

3.7 O candidato poderá concorrer apenas a um dos Cargos no Concurso Público.

3.8 O candidato que efetivar mais de uma inscrição no Concurso Público, terá a(s) primeira(s) cancelada(s), sendo considerada válida a última inscrição paga.

3.9 As informações prestadas no Formulário de Inscrição via Internet serão de inteira responsabilidade do candidato, reservando-se ao Diretor-Presidente da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), o direito de excluir do Certame aquele que não preencher esse documento oficial de forma completa, correta e/ou fornecer dados inverídicos ou falsos.

3.10 Não haverá, sob qualquer pretexto, inscrição provisória ou condicional.

3.11 O candidato portador de deficiência ou não, que necessitar de condições especiais para realização da prova deverá solicitá-las no formulário de inscrição e proceder conforme Seção 4 deste Edital.

3.12 O atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

3.13 A candidata lactante que durante a realização da Prova Objetiva necessitar amamentar deverá solicitar e justificar a condição especial para tal fim. Sendo deferido seu pedido deverá levar um acompanhante responsável pela guarda da criança que ficará em sala reservada. A candidata acompanhada da criança que não levar o acompanhante não realizará a Prova Objetiva.

3.13.1 Não haverá compensação do tempo de amamentação ao tempo de duração da prova.

3.14 Verificar a situação da sua inscrição no site “Acompanhamento de Inscrição” que será validada a partir de 48 horas após o pagamento.

4 - DAS INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

4.1 Às pessoas portadoras de deficiência, que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII, do artigo 37, da Constituição Federal/1988, é assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público desde que a deficiência de que são portadoras seja compatível com as atribuições do Cargo.

4.2 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadrarem nas categorias discriminadas no artigo 4º, do Decreto Federal nº 3.298 de 20/12/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296 de 02/12/2004.

4.3 Às pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal nº 3.298 de 20/12/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296 de 02/12/2004, particularmente em seu artigo de nº 40, participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de realização da(s) etapa(s) e a nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

4.4 Destina-se o percentual de 5% das vagas, a partir de 15 vagas para os candidatos que se declararem deficientes na sua inscrição, resguardando-se aos requisitos do Cargo.

4.4.1 No Nível Médio e Técnico é o Cargo – Operador de Equipamentos de Perfuração e Bombeio (Sondador) para o Núcleo Regional de Feira de Santana que atende ao quantitativo de vagas exigidas na subseção anterior.

4.4.2 No Nível Superior é o Cargo de Analista de Processos Técnicos (Geólogo) para o Núcleo Regional de Salvador que atende ao quantitativo de vagas exigidas na subseção anterior.

4.5 Nos termos estabelecidos pelo Decreto Federal de nº 3.298 de 20/12/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296 de 02/12/2004, o candidato inscrito como deficiente deverá comunicar e especificar a deficiência no cadastro para inscrição e preencher eletronicamente a Ficha de Inscrição Obrigatória para o Cargo a que pretende concorrer.

4.6 Até o último dia das inscrições, encaminhar, via SEDEX, a Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Centro de Processos Seletivos (CPS), no endereço: Rua Silveira Martins nº 2.555, Cabula, Salvador – BA, CEP 41.195.001, Ref: Concurso Público da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), os documentos indicados a seguir:

a) Laudo Médico, original e expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias antes do término das inscrições estipulado neste edital, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, informando, também, o seu nome, documento de identidade (RG), número do CPF e opção do Cargo.

b) O candidato com deficiência visual, além da apresentação da documentação indicada na letra “a” deste item, deverá solicitar, por escrito, até o término das inscrições, a confecção da (s) prova (s) especial em Braile ou Ampliada, especificando o tipo de deficiência visual.

c) O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização da (s) prova (s), além da apresentação da documentação indicada na letra “a” deste item, deverá encaminhar solicitação, por escrito, até o término das inscrições, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência.

4.7 O candidato com deficiência poderá requerer, atendimento especial, para o dia de realização da (s) prova (s), indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto no art. 40, parágrafos 1º e 2º, do Decreto Federal nº 3.298 de 20.12.1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296 de 02.12.2004.

4.8 Aos deficientes visuais cegos serão oferecidas prova (s) no sistema Braile e sua resposta deverá ser transmitida também em Braile. Os referidos candidatos deverão levar para esse fim, no dia da aplicação da (s) prova (s), reglete e punção.

4.9 Aos deficientes visuais amblíopes serão oferecidas prova (s) ampliada (s), com tamanho de letra correspondente a fonte 24.

4.10 O candidato que, dentro do prazo do período da inscrição, não atender os dispositivos mencionados na:

- a) subseção 4.5– letra “a” – Será considerado como não portador de deficiência;
- b) subseção 4.5 – letra “b” – Não terá a (s) prova (s) especial (is) preparada (s), seja qual for o motivo alegado;
- c) subseção 4.5 – letra “c” – Não terá tempo adicional para realização da (s) prova (s), seja qual for o motivo alegado.

4.11 O candidato com deficiência que não realizar a inscrição conforme instruções constantes neste Edital não poderá impetrar recurso em favor de sua condição.

4.12 As publicações das listagens de todos os resultados do Concurso Público conterão:

- a) Os candidatos habilitados nas etapas de acordo com o Nível Superior ou Médio/Técnico, em ordem decrescente de pontuação final, conforme estabelecido na Seção 8, subseção 8.3 deste edital, de acordo com o Cargo declarado no ato da inscrição.
- b) Os candidatos habilitados nas etapas, portadores de deficiência, separadamente, com a pontuação final por Cargo, de acordo com a opção declarada no ato da inscrição, constando sua classificação específica na condição de portador de deficiência.

4.13 Após publicação da lista de classificação, Resultado Final do Concurso Público, o Candidato aprovado como portador de deficiência será convocado, de acordo com o número de vagas, conforme previsto na Seção 2, subseção 2.1 e 2.2 para comprovação da deficiência apontada no ato da inscrição e de sua compatibilidade com o exercício das atribuições do cargo.

4.14 Será eliminado da lista de classificação o candidato cuja deficiência assinalada na Ficha de Inscrição não for constatada na perícia oficial.

4.15 Não havendo candidatos aprovados para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, estas serão preenchidas por candidatos não portadores de deficiência com estrita observância da ordem de classificação final.

4.16 A não observância, pelo candidato, de qualquer das disposições deste capítulo implicará a perda do direito de ser contratado para as vagas reservadas a portadores de deficiência.

4.17 O laudo médico apresentado terá validade somente para este Concurso Público e não será devolvido.

4.18 Após a investidura no cargo, a deficiência do candidato, devidamente comprovada e compatível com o cargo a que concorreu, não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

5 - DAS PROVAS

5.1. O Concurso Público da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), constará de Prova Objetiva: Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos.

5.2 Para o Nível Superior Prova Objetiva: Conhecimentos Gerais (Português e Atualidades) e Conhecimentos Específicos por área de atuação totalizando 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma valendo 1 (um) ponto. A prova será eliminatória e classificatória.

5.3 Para o Nível Médio/Técnico Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais (Português e Atualidades) e Conhecimentos Específicos por área de atuação, totalizando 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma valendo 1 (um) ponto. A prova será eliminatória e classificatória. Será aplicado peso ao número de acertos conforme o Quadro de Provas apresentado abaixo:

Quadro de Provas para os Cargos de Nível Médio e de Nível Técnico Duração da Prova 4 horas

Provas Objetivas	Número de Questões	Peso	Total de Pontos
Prova de Conhecimentos Gerais: - Português - Atualidades	10	2	20
	10	2	20
Prova de conhecimentos Específicos	20	6	120

Quadro de Provas para os Cargos de Nível Superior – Duração da Prova 4 horas

Provas Objetivas	Número de Questões	Peso	Total de Pontos
Prova de Conhecimentos Gerais: - Português - Atualidades	15	2	30
	10	2	20
Prova de conhecimentos Específicos	25	6	150

5.4 Os Conteúdos Programáticos das provas de Nível Superior e Nível Médio e Técnico constam do Anexo III.

5.5 O Cronograma de Execução do Concurso encontra-se no Anexo IV deste Edital e será disponibilizada no site www.selecao.uneb.br/cerb2012

6- DA REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

6.1. A Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos será realizada nos Núcleos Regionais das cidades de: Barreiras, Feira de Santana, Juazeiro, Salvador, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista, no dia 27/01/2013, no turno vespertino, horário local das 13h às 17h.

6.2 Os locais de realização das provas serão divulgados oportunamente por meio de Edital de Convocação para a Prova, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia e disponibilizados nos endereços eletrônicos: www.selecao.uneb.br/cerb2012 e www.cerb.com.br.

6.3 Ao candidato só será permitida a realização da prova na data, horário e local disponibilizados no endereço eletrônico informado no item anterior.

6.4 Será admitido à sala de prova o candidato que, apresentar o documento original e oficial com o qual se inscreveu e que legalmente o identifique, como: Carteiras e/ou Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias da Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores, Cédulas de Identidade fornecidas por Ordens ou Conselhos de Classe, que por Lei Federal valem como documento de identidade, como, por exemplo, as do CRM, CRA, OAB, CRC etc., a Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como a Carteira Nacional de Habilitação, na forma da Lei Federal nº 9.503, de 23/09/1997.

6.5 Os documentos deverão estar em perfeitas condições, dentro do prazo de validade, de forma a permitir com clareza, a identificação do candidato.

6.6 Não haverá segunda chamada de prova.

6.7 A duração das Provas Objetivas será de 4 (quatro) horas, incluído o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.

6.8 O controle do tempo de aplicação das provas será feito pelo fiscal de sala.

- 6.9 Nenhum candidato poderá ausentar-se antes de transcorrida às 3 (três) horas de aplicação da prova.
- 6.10 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova, em virtude de afastamento de candidato da sala de prova.
- 6.11 Os candidatos só poderão levar os Cadernos de Questões após 4 (quatro) horas de realização de prova.
- 6.12 As questões da Provas Objetivas serão do tipo múltipla escolha com uma única alternativa correta. O candidato deverá transcrever as respostas da Prova para a Folha de Respostas personalizada, único documento válido para a correção da prova.
- 6.13 O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas na capa do caderno de questões.
- 6.14 Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- 6.15 Os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na Folha de Respostas serão de inteira responsabilidade do candidato.
- 6.16 O candidato deverá comparecer ao local designado munido de caneta esferográfica transparente, de tinta preta ou azul.
- 6.17 Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 6.18 Os gabaritos preliminares serão divulgados em 28/01/2013, na internet, site www.selecao.uneb.br/cerb2012

7- DA EXCLUSÃO DO PROCESSO

7.1 Será excluído do Concurso o Candidato que:

- a) apresentar-se após o horário estabelecido, inadmitindo-se qualquer tolerância;
- b) não comparecer à prova, seja qual for o motivo alegado;
- c) não apresentar documento original oficial que legalmente o identifique;
- d) ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal;
- e) ausentar-se do local de prova antes de decorrida as 3 (três) horas do início da mesma;
- f) ausentar-se da sala de prova levando Folha de Respostas;
- g) lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
- h) utilizar-se, no decorrer da prova, de qualquer fonte de consulta ou for surpreendido em comunicação verbal, escrita ou por gestos, com terceiros, com o intuito de fraude ou utilizando-se de livro, anotação e impressos não permitido;
- i) estiver portando ou usando, máquina calculadora ou similar, relógios de qualquer tipo; aparelho eletrônico de comunicação e seus periféricos (bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, gravador, notebook, palmtop, *pendrive*, *tablet*, receptor, ou outros equipamentos similares);
- j) estiver usando na realização das provas fones e protetores auriculares; óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc.;
- k) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou incorreta;
- l) obtiver pontuação inferior ao mínimo estabelecido na Seção 8;
- m) obtiver nota zero na prova de Conhecimentos Gerais ou de Conhecimentos Específicos, para todos os Cargos;
- n) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- o) tratar incorretamente ou agir com descortesia em relação a qualquer pessoa envolvida na aplicação da prova;
- p) estiver portando armas (branca ou de fogo), mesmo que possua o respectivo porte;
- q) não atender aos procedimentos determinados para realização da inscrição, conforme previsto no presente Edital;

8 - DO JULGAMENTO DA PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

8.1 A nota do candidato será a soma do número de acertos nas questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos. Cada questão terá o valor de 1 ponto multiplicada pelos pesos respectivos, conforme quadro de provas constantes da Seção 5.

8.2 Considerar-se-á classificado o candidato que obtiver:

8.2.1 Para os Cargos de Nível Superior nota igual ou superior a 50% (cinquenta) de acerto no conjunto das Provas Objetivas.

8.2.2 Para os Cargos de Nível Médio e Técnico Completo: nota igual ou superior a 50% (cinquenta) de acerto no conjunto das Provas Objetivas.

8.3 Será excluído do Concurso o candidato que obtiver nota zero nas questões de Português ou nas questões de Atualidades da Prova de Conhecimentos Gerais, ou nas questões da Prova de Conhecimentos Específicos, para todos os Cargos do Nível Superior, Nível Médio ou Técnico.

8.4 O candidato não classificado no Concurso Público da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB) será automaticamente excluído.

9 - DA CLASSIFICAÇÃO

9.1 A nota final dos candidatos classificados será igual ao somatório das notas obtidas nas Provas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos.

9.2 Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontuação final, de acordo com a opção do Cargo e Local do Núcleo Regional, respeitando a reserva de vagas para candidatos portadores de deficiência.

9.3 Na hipótese de igualdade da nota final, terá preferência o candidato que:

a) tiver a maior idade, considerando dia, mês e ano de nascimento, de acordo com a Lei Federal nº 10.741 de 01/10/2003;

b) obtiver maior número de acertos nas questões de Conhecimentos Específicos;

c) obtiver maior número de acertos nas questões de Conhecimentos Gerais;

d) obtiver maior número de acertos nas questões de Português;

e) obtiver maior número de acertos nas questões de Atualidades.

9.4 Após a aplicação dos critérios de desempate estabelecidos na subseção 9.3, desta Seção, se persistir o empate na última posição do Cargo em disputa, obriga-se a Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), convocar todos os candidatos que estejam empatados nessa posição.

10-DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

10.1 A Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), do Estado da Bahia publicará os resultados da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos e o Resultado Final no endereço eletrônico: www.selecao.uneb.br/cerb2012, e a Homologação do Concurso Público no Diário Oficial do Estado.

10.2 Nas publicações das listagens de todos os resultados do Processo Seletivo constarão:

a) os candidatos habilitados em ordem decrescente de pontuação final, por Cargo e de acordo com a opção declarada no ato da inscrição;

b) os candidatos habilitados, portadores de deficiência, separadamente, com a nota final por Cargo de acordo com a opção declarada no ato da inscrição.

10.3 A classificação do candidato na lista geral de aprovados no Concurso Público por Cargo será disponibilizada no endereço eletrônico: www.selecao.uneb.br/cerb2012

11- DOS RECURSOS

11.1 Serão admitidos recursos quanto:

- a) dos Gabaritos Preliminares;
- b) das notas das Provas Objetivas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos específicos.

11.2 O prazo para interposição de recurso será de 2 (dois) dias úteis após: a publicação dos Gabaritos Preliminares, das Provas Objetivas para todos os Cargos, tendo como termo inicial o 1º dia útil subsequente à data do evento.

11.3 Os Gabaritos Preliminares serão divulgados no endereço eletrônico: www.selecao.uneb.br/cerb2012

11.4 O candidato interessado em apresentar recurso deverá preencher o formulário padrão disponibilizado no site e enviá-lo eletronicamente para o endereço: www.selecao.uneb.br/cerb2012

11.5 Cada item deverá ser apresentado em folha separada, identificada conforme modelo a seguir:

Modelo de Identificação de Recurso, constante no site:

Concurso Público CERB: Candidato: Código de Inscrição e Opção do Cargo /Área de Atuação: N.º de Inscrição: N.º do Documento de Identidade: Fundamentação e argumentação lógica: Data e assinatura:
--

11.6 O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão (ões) eventualmente anulada(s) será (ão) atribuído(s) a todos os candidatos presentes à prova.

11.7 O gabarito divulgado poderá ser alterado e a prova será corrigida de acordo com o gabarito oficial definitivo.

11.8 A decisão do recurso será dada a conhecer, coletivamente, quanto aos pedidos que forem deferidos e indeferidos.

12 – DOS REQUISITOS PARA A ADMISSÃO NO CARGO

12.10 candidato aprovado no Concurso Público de que trata este Edital, será investido no Cargo se atender as seguintes exigências:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado, ou ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- b) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos na data da convocação;
- c) não ter registro de antecedentes criminais;
- d) estar quite com as obrigações eleitorais;
- e) estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
- f) possuir Diploma de Conclusão de Curso, relacionado à opção Cargo ou Certificado de conclusão, expedido por Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e devidamente registrado;
- g) estar com os Títulos obtidos no exterior revalidados no País, se for o caso;
- h) estar regularmente inscrito no Conselho de Classe da sua categoria profissional se for o caso;
- i) ter aptidão física e mental para o exercício das atividades;
- j) não exercer outro cargo, função ou emprego na Administração Estadual, Municipal, Federal e no Distrito Federal, salvo os acumuláveis previstos na Constituição Federal/88, artigo 37, inciso XVI, alíneas a, b, c;

- k) não ter sido punido com nenhuma falta grave passível de demissão em cargo ou emprego ocupado anteriormente no serviço público nas esferas Federal, Estadual/Distrital e Municipal;
- l) não está respondendo como indiciado em processo administrativo disciplinar no âmbito das esferas federal, estadual/distrital e municipal;
- m) ter disponibilidade para viajar e atuar em qualquer município do Estado da Bahia;
- n) possuir Carteira Nacional de Habilitação (categoria C e/ou D), para os cargos de Operador de Equipamentos de Perfuração e Bombeio e Oficial de Manutenção e Instalação de acordo com os requisitos Seção 2.

12.2 No ato da investidura do cargo anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não atender às condições apresentadas acima.

13 - DA CONTRATAÇÃO

13.1 Após a Homologação do Resultado Final do Concurso Público, a Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB) convocará os candidatos classificados, conforme distribuição de vagas disposta na Seção 2 e Anexo I, através de Edital Específico, por ordem rigorosa de pontuação e classificação final (Lista Geral e Lista de Portadores de Deficiência), de acordo com a opção do Cargo e necessidade da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), para realização dos exames de sanidade e capacidade física e mental.

13.2 O candidato deverá comparecer no dia, horário e local designados, conforme Edital de Convocação publicado para entrega da documentação exigida.

13.3 No ato da contratação o candidato classificado deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) originais e Cópias do RG, CPF, Título de Eleitor, e registro no PIS/PASEP;
- b) original e Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), para comprovação da experiência profissional conforme informado na Ficha de Inscrição Obrigatória, atendendo aos requisitos Seção 2;
- c) 02 (duas) fotos 3x4 (recentes e idênticas);
- d) original e cópia do documento de comprovação de escolaridade correspondente ao Cargo e Local de Núcleo Regional no qual foi inscrito;
- e) original e cópia da Certidão de Casamento para os candidatos de estado civil casado e união estável;
- f) original e cópia da Certidão de Nascimento ou RG dos dependentes, se houver;
- g) original e cópia do Certificado de Reservista para candidatos do sexo masculino até os 45 (quarenta e cinco) anos de idade;
- h) declaração de Bens;
- i) número de conta corrente no Banco do Brasil;
- j) original e cópia de comprovante de residência;
- k) atestado de Saúde Ocupacional (ASO), expedido por Médico do Trabalho ou Serviço Médico Especializado em Medicina Ocupacional;
- l) cópia dos exames apresentados quando da realização da avaliação médica.
- m) carteira Nacional de Habilitação categoria “C” ou “D” dentro da validade para os aprovados nos cargos de Operador de Equipamentos de Perfuração e Bombeio e Oficial de Manutenção e Instalação.

13.4 O candidato que, na data da contratação, não reunir os documentos requisitados e enumerados acima, perderá o direito ao ingresso no referido Cargo;

13.5 Quando o número de candidatos classificados na Lista de Portadores de Deficiência for insuficiente para prover as vagas a eles reservadas, as vagas restantes serão revertidas para os candidatos classificados na Lista Geral.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Durante o período de validade do Concurso Público, a Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), reserva-se o direito de proceder às convocações, em número que atenda ao interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e observado o número de vagas existentes.

14.2 Todos os cálculos descritos neste Edital serão realizados com 02 (duas) casas decimais, arredondando-se para cima sempre que a terceira casa decimal for maior ou igual a cinco.

14.3 O acompanhamento das publicações referentes ao Concurso Público é de responsabilidade exclusiva do candidato.

14.4 Não serão prestadas por telefone, informações relativas ao resultado do Concurso Público.

14.5 Todos os atos relativos ao presente Concurso Público, convocações, avisos, resultados e homologação serão publicados na Imprensa Oficial (Diário Oficial do Estado da Bahia), por meio do titular da Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB).

14.6 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação no Concurso Público, valendo para esse fim as listagens divulgadas através do Diário Oficial do Estado da Bahia.

14.7 Os itens do Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, ou até a data da convocação dos candidatos para a (s) prova (s) correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado.

14.8 Em caso de necessidade de alteração, atualização ou correção dos dados de endereço, após a Publicação Final do resultado do Concurso o candidato deverá solicitar à Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB).

14.9 O candidato não poderá alegar desconhecimento das informações constantes neste Edital como justificativa do não pronto atendimento a uma das etapas, resultando na sua eliminação do Concurso Público, conforme consta na Seção 3.

14.10 As despesas decorrentes da participação nas etapas e procedimentos do Concurso Público de que trata este Edital correrão por conta dos próprios candidatos.

14.11 Os casos omissos serão resolvidos pela Companhia de Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos da Bahia (CERB), no que tange à realização deste Concurso Público.

Salvador, 11 de dezembro de 2012

Bento Ribeiro Filho
Diretor Presidente

ANEXO I

a) Distribuição das Vagas por Núcleos Regionais – Nível Médio e Técnico

CÓDIGO	CARGO	VAGAS	NÚCLEO REGIONAL
101	Técnico de Processos Operacionais (Topografia)	2	2- Salvador
102	Técnico de Processos Operacionais (Téc. Eletrotécnico).	10	1- Feira de Santana; 1- Juazeiro; 1- Sr. Do Bonfim; 1- Ribeira do Pombal; 1- Vitória da Conquista; 1- Caetité; 1- Santa Maria da Vitória; 1- Barreiras 1- Irecê 1- Seabra
103	Técnico de Processos Organizacionais (Téc. Contabilidade)	5	4- Salvador; 1- Feira de Santana.
104	Técnico de Processos Organizacionais (Assistente Administrativo)	10	8- Salvador; 2- Feira de Santana.
105	Operador de Equipamento de Perfuração e Bombeio (Sondador)	30	30- Feira de Santana*
106	Oficial de Manutenção e Instalação (Eletricista)	3	1- Salvador; 2- Feira de Santana
107	Oficial de Manutenção e Instalação (Mecânico)	21	12- Feira de Santana; 1- Juazeiro, 1- Sr.do Bonfim; 1- Ribeira do Pombal, 1- Vitória da Conquista; 1- Caetité, 1- Santa Maria da Vitória 1- Barreiras, 1- Irecê, 1- Seabra
108	Oficial de Manutenção e Instalação (Soldador)	4	4-Feira de Santana
109	Oficial de Manutenção e Instalação (Torneiro Mecânico)	2	2- Feira de Santana

*Quantitativo de Vagas que atende a Seção 4, subseções 4.1e 4.4 deste Edital

b) Distribuição das Vagas por Núcleos Regionais – Nível Superior

CÓDIGO	CARGO	VAGAS	Núcleo Regional
201	Analista de Processos Técnicos (Eng. Civil)	30	15- Salvador*; 5- Feira de Santana; 1- Irecê; 1- Seabra; 1- Barreiras; 1- Santa Maria da Vitória; 1- Caetitê; 1- Vitória da Conquista; 1- Teixeira de Freitas; 1- Juazeiro; 1- Senhor do Bonfim; 1- Ribeira do Pombal.
202	Analista de Processos Técnicos (Eng. Sanitarista)	6	5- Salvador; 1- Feira de Santana
203	Analista de Processos Técnicos (Eng. Agrimensor)	2	2- Salvador
204	Analista de Processos Técnicos (Eng. Mecânico)	1	1- Feira de Santana
205	Analista de Processos Técnicos (Eng. de Minas)	4	4- Salvador
206	Analista de Processos Técnicos (Biólogo)	1	1- Salvador
207	Analista de Processos Técnicos (Geólogo)	15	15- Salvador*
208	Analista de Processos Técnicos (Geógrafo)	1	1- Salvador
209	Analista de Processos Técnicos (Eng. Agrônomo)	1	1- Salvador
210	Analista de Processos Organizacionais (Advogado)	2	1- Salvador 1- Feira de Santana
211	Analista de Processos Organizacionais (Contador)	2	2-Salvador
212	Analista de Processos Organizacionais (Administrador)	2	1- Salvador; 1- Feira de Santana.
213	Analista de Processos Sociais (Assistente Social)	6	5- Salvador; 1- Feira de Santana.
214	Analista de Processos Sociais (Sociólogo)	1	1- Salvador

*Quantitativo de Vagas que atende a Seção 4, subseções 4.1e 4.4 deste Edital

ANEXO II

a) DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS CARGOS NÍVEL MÉDIO E TÉCNICO

Área de Atuação: Técnico de Processos Operacionais

Código101- Topografia - Executar o levantamento topográfico de áreas de interesse da empresa. Executar levantamento topográfico de barragem, de irrigação. Executar nivelamento topográfico de cotas de terreno. Efetuar cálculos topográficos de áreas, desníveis, distâncias. Elaborar desenhos topográficos e perfis longitudinais de áreas. Registrar dados e elaborar desenhos preliminares do trabalho de campo. Operar aparelhos e instrumentos de medição.

Código102 Técnico de Eletrotécnico - Analisar circuitos básicos em corrente contínua, circuitos básicos de corrente alternada. Medidas Elétricas: voltímetro; amperímetro; ohmímetro, etc. Aterramento elétrico, sistemas de parâ-raios, malhas da terra, etc. Instalações Elétricas prediais: Conexões, proteções de circuitos, etc. Instalações Industriais em baixa tensão: circuitos de potência, de proteção, sistema de segurança de equipamentos, etc. Equipamentos de Automação e de Proteção de Circuitos Industriais. Máquinas Elétricas Rotativas e Estáticas: transformadores, princípios básicos de instalação, proteção, operação e manutenção. Redes elétricas de alta e média tensão: proteção, operação, manutenção e cuidados especiais com segurança.

Área de Atuação: Técnico de Processos Organizacionais

Código103 Contábil-Financeira Contribuir para a eficácia do faturamento: controlar faturamento dos serviços executados, emitir notas fiscais dos serviços executados pela empresa. Controle de saldos bancários: efetuar a conciliação de contas bancárias. Contribuir para a escrituração dos atos contábeis: efetuar a classificação dos documentos contábeis; analisar lançamentos contábeis e corrigir erros; elaborar a análise contábil de contas; aplicar conhecimentos de plano de contas e legislação pertinente.

Código104 Assistente Administrativo - Contribuir para o processo de automação das rotinas de trabalho. Atender o público interno e externo. Elaborar relatórios, demonstrativos, gráficos, tabelas, planilhas de cálculos. Analisar informações e emitir pareceres simples. Monitorar orçamentos de projetos. Elaborar prestação de contas. Eficácia dos suprimentos e materiais. Aquisição de materiais. Apoiar a elaboração de normas e procedimentos. Apoiar na elaboração de editais e termos de referência de licitações. Contribuir para a eficácia dos sistemas de custeio. Apoiar o funcionamento da unidade administrativa.

Área de Atuação: Operador de Equipamento de Perfuração e Bombeio

Código105 Sondador - Operar equipamento de perfuração e de bombeamento de poços tubulares, assegurando a sua perfeita operação e vazão. Contribuir para a interação das unidades operacionais. Operar aparelhos de comunicação recebendo, transmitindo e retransmitindo informações.

Área de Atuação: Oficial de Manutenção e Instalação

Código106 Eletricista- Assegurar o perfeito funcionamento das instalações e dos equipamentos elétricos. Executar a montagem, instalação ou reparo de instalações, equipamentos elétricos, redes e parte elétrica de veículos. Efetuar a medição da voltagem. Construir redes elétricas nas instalações de campo. Efetuar reparos e testes em motores, bombas, redes, transformadores, quadros de distribuição e de comando, etc. Executar o programa de manutenção preventiva em máquinas, equipamentos e motores elétricos. Efetuar a manutenção preventiva e corretiva em sistemas de redes elétricas de baixa e alta tensão.

Código107 Mecânico - Assegurar o perfeito funcionamento dos equipamentos de perfuração e outros afins Executar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de perfuração

(sondas). Efetuar a recuperação parcial/geral em cabeçote rotativo de força, na caixa de redução hidráulica e em bomba e motor hidráulico. Verificar e analisar a pressão de trabalho, sistema de refrigeração e sistema de compressor de perfuração e bombeio. Revisar o sistema de funcionamento de compressor de perfuração e bombeio. Efetuar e orientar a lubrificação das partes dos componentes

Código 108 Soldador - Contribuir para continuidade dos serviços operacionais. Efetuar cortes e soldagens em partes metálicas. Efetuar soldagens em materiais especiais (ferro fundido, alumínio, bronze, antimônio, etc.). Operar conjunto de máquina de solda elétrica. Operar conjunto de solda de oxiacetileno. Recuperar, confeccionar, modificar e adaptar utensílios e peças da área operacional. Realizar testes não destrutivos, para verificação de trincas após o processo de soldagem.

Código 109 Torneiro Mecânico Executar produção, usinagem e recuperação de peças. Operar torno e equipamentos afins para produzir e recuperar peças mecânicas. Utilizar equipamentos de medição de alta precisão

ANEXO II

b) DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS CARGOS NÍVEL SUPERIOR

Área de atuação: Analista de Processos Técnicos

Código 201 Engenharia Civil - Executar atividades qualificadas na área de projetos e obras de aproveitamento de recursos hídricos, saneamento e engenharia rural, participando de equipes de desenvolvimento, análise e execução de programas. Definindo a concepção do sistema de abastecimento de água assegurando a execução das obras, serviços e funcionamento dos sistemas de abastecimento de água, bem como, fiscalização de obras, projetos e serviços. Contribuir para a definição de sítios de barragens e de mananciais, elaboração de projetos e obras de barramento. Mapeamento dos recursos hídricos. Montagem e manutenção de obras.

Código 202 Engenharia Sanitária- Elaborar Projetos de engenharia sanitária, Realizar identificação dos fatores de risco nos domínios da água, ar, sol e habitação que condicionam o estado de saúde da comunidade, Realizar investigação das condições ambientais, Realizar levantamentos técnicos, Especificar equipamentos, materiais e serviços. Gerenciar obras, Controlar recebimento de materiais e serviços, Fiscalizar obras, Supervisionar a segurança da obra, Supervisionar os aspectos ambientais da obra, Medir serviços executados. Prestar consultoria, assistência e assessoria, Participar da elaboração de regulamentos na área sanitária, Realizar inspeções e vistorias sanitárias, Propor soluções técnicas. Controlar a qualidade do empreendimento, Verificar o atendimento o a normas, padrões e procedimentos da área, Identificar métodos e locais de instalação de instrumentos de controle de qualidade, Colaborar com outros organismos oficiais no estabelecimento de indicadores e normas de qualidade relativas a fatores ambientais que afetam a saúde humana, Controlar documentação técnica, Fiscalizar controle ambiental do empreendimento. Coordenar a operação e manutenção do empreendimento, Coordenar apoio logístico, Programar inspeção preventiva e corretiva da área. Orçar o empreendimento, Cotar preços e custos de insumos do empreendimento, Compor custos unitários de mão de obra, equipamentos, materiais e serviços.

Código 203 Engenharia Agrimensura- Realizar atividades em topografia, geodésia e batimetria, Realizar levantamentos planialtimétricos, Realizar levantamentos batimétricos, Implantar pontos geodésicos e topográficos, Operar base de monitoramento contínuo de satélites posicionadores, Realizar cálculos topográficos e geodésicos, Representar levantamentos topográficos, geodésicos, batimétricos, geofísicos e gravimétricos, Realizar levantamentos gravimétricos, Realizar levantamentos geofísicos. Gerenciar projetos e obras de agrimensura, Monitorar cronogramas físicos e financeiros, Controlar estoques de materiais. Aplicar agrimensura legal, Examinar documentos para processos jurídicos da área de atuação, Demarcar propriedades, reservas legais e de preservação. Implantar cadastro técnico multifinalitário, Estruturar banco de dados, Realizar levantamentos cadastrais urbanos e rurais, Coletar dados cadastrais. Pesquisar tecnologias em agrimensura, Identificar novas metodologias de trabalho, Testar potencial de equipamentos de trabalho.

Código 204 Engenharia Mecânica- Projetar sistemas, conjuntos mecânicos, componentes e ferramentais, Consultar fornecedores, Consultar produtos similares, Especificar sistemas, conjuntos mecânicos, componentes e ferramentas, Especificar materiais, Calcular sistemas, conjuntos mecânicos, componentes e ferramentas, Desenhar sistemas, conjuntos mecânicos, componentes e ferramentas, Criar protótipos. Implementar atividades de manutenção, Coletar dados técnicos de funcionamento de sistemas, conjuntos mecânicos, componentes e ferramentas, Realizar manutenções. Testar sistemas, conjuntos mecânicos, componentes e ferramentas, Instalar equipamentos de teste, Ajustar equipamentos de teste (calibrar), Medir variáveis durante a operação, Avaliar resultados de teste de sistemas, conjuntos mecânicos, componentes e ferramentas. Desenvolver processos de fabricação, Controlar processo produtivo, Controlar qualidade do produto, Indicar alterações variáveis do processo produtivo.

Coordenar atividades técnicas, Avaliar resultado de atividades. Assessorar atividades técnicas, Prestar suporte técnico.

Código 205 Engenharia de Minas- Supervisionar atividades de prospecção, exploração de recursos hídricos, Gerenciar itens de controle, Avaliar riscos operacionais de produção, Gerenciar recursos materiais, Controlar logística. Planejar atividades de prospecção, exploração de recursos hídricos, Orçar recursos humanos, financeiros e materiais, gerar esboços e croquis geológicos. Implantar empreendimentos de prospecção e exploração de recursos hídricos, Providenciar instalações de equipamentos de bombeio. Projetar empreendimentos de prospecção e exploração de recursos hídricos, Identificar parâmetros técnicos e econômicos. Executar pesquisa mineral, Definir áreas alvo, Acompanhar trâmite do processo junto a unidades competentes, Acompanhar a execução do plano de pesquisa, Requerer licença ambiental, Realizar avaliação experimental, Emitir requerimentos, relatórios e planos. Otimizar o aproveitamento dos recursos hídricos, Acompanhar e coordenar a instalação de equipamentos de bombeio, Acompanhar e coordenar estudos geotécnicos, Supervisionar estudos geotécnicos de perfuração.

Código 206 Biologia - Minimizar o impacto no meio ambiente das ações e projetos executados pela Empresa: fiscalizar desmatamento e destinação da fauna em áreas que serão inundadas por barragens; estudar e classificar flora e fauna aquática e terrestre em áreas de barragens.

Código 207 Geologia- Contribuir para estudos de estabilização de taludes de solos de maciços rochosos e movimento de terra na área de barragem. Contribuir na caracterização geomecânica de maciços rochosos. Otimizar o aproveitamento dos recursos hídricos: dimensionar e coordenar a instalação de equipamentos de bombeamento: orientar e avaliar estudos hidrogeológicos, geofísicos, geotécnicos. Fiscalizar a execução de estudos geotécnicos, geofísicos, hidrogeológicos, realizados por terceiros: fiscalizar e avaliar as atividades de construção e recuperação de poços tubulares. Contribuir para a captação de água: subterrânea e interpretar dados geológicos, geotécnicos, hidrogeológicos, supervisionar equipamentos de sondagens geofísicas. Interpretar os resultados obtidos com as sondagens geofísicas. Elaborar perfis de correlação geológicos e geofísicos. Acompanhar e supervisionar a execução de estudos geotécnicos, geofísicos, hidrogeológicos, Levantar dados bibliográficos, de campo, geotécnicos, geofísicos, hidrogeológicos, e ambientais. Construção de poços tubulares: acompanhar e supervisionar a construção de poços tubulares; planificar as diversas etapas de perfuração, determinando as características do poço; efetuar o tratamento das informações para armazenagem no banco de dados hidrogeológicos. Recuperação de poços tubulares: analisar causas de colapso de vazão. Acompanhar a execução das atividades de recuperação.

Código 208 Geografia- Efetuar caracterização socioeconômica de comunidades e regiões para viabilização dos programas e projetos da empresa: elaborar estudos e pesquisas geoeconômicas, envolvendo dados populacionais, distribuição, atividades econômicas, topografia, demografia, organização política e social, etc.; realizar estudos pedológicos e geomorfológicos; efetuar projeções populacionais e de rebanhos; realizar estudos climáticos e de bacias fluviais.

Código 209 Engenharia Agrônômica- Planejar atividades, Identificar necessidades e propor soluções, Levantar informações técnicas, Diagnosticar situações, na elaboração de projetos. Executar atividades agrícolas e do uso dos recursos naturais renováveis e ambientais, Executar levantamento topográfico, Monitorar itens de controle do processo produtivo agrícola e ambiental, Executar levantamentos em hidrologia, pedologia, climatologia, sócio- econômico e de impacto ambiental, Realizar visitas técnicas, Prestar assistência técnica em agricultura, horticultura, pecuária, inclusive na composição do solo em projetos de barragem. Elaborar documentação técnica e científica, Elaborar inventário de recursos disponíveis (naturais, máquinas e equipamentos), Participar da elaboração de normas e procedimentos da área, Elaborar avaliação fundiária para processos indenizatórios, Elaborar estudos estatísticos. Desenvolver tecnologia, Desenvolver programas específicos, Adaptar tecnologia. Fiscalizar atividades agrícolas e de uso de recursos naturais renováveis e ambientais. Fiscalizar ordenamento, execução e obras em execução de estocagem de produtos, utilização e controle de

fertilizantes, agrotóxicos e outros, Fiscalizar as atividades do processo produtivo no campo. Reproduzir mudas para recomposição da vegetação, Implantar e manter viveiros de muda para recomposição da vegetação e produção de culturas agroflorestais. Planejar atividades para contenção de processos erosivos, Identificar locais e tipos de intervenção para contenção de processos erosivos, Elaborar projeto básico para ações de contenção de processos erosivos.

Código 210 Direito- Defesa judicial e extrajudicial dos interesses da Empresa: propor e acompanhar ações e defesas judiciais e extrajudiciais. Representar a empresa em ações em que figura como ré, autora ou interessada. Otimização das relações contratuais e minimizar riscos de ações decorrentes das obrigações contratuais: analisar e elaborar contratos, convênios, alterações contratuais e distratos da empresa. Assessoramento jurídico: Analisar aspectos legais de assuntos específicos demandados pelas diversas áreas da empresa; emitir pareceres técnico-jurídicos; interpretar legislação e atos jurídicos; orientar na condução de assuntos em que haja controvérsias de ordem legal; analisar minutas de editais de licitação. Na área de auditoria garantir o cumprimento de normas e procedimentos da organização.

Área de atuação Analista de Processos Organizacionais

Código 211 Contabilidade- Atualização de dados financeiros. Fluxo de Caixa. Escrituração dos atos contábeis. Demonstrativos e Balancetes. Aplicação adequada de recursos e subvenções. Programação financeira. Levantar dados e informações pertinentes à área administrativa. Otimizar custos organizacionais e de projetos. Contribuir para a comunicação institucional. Elaborar orçamentos de projetos. Otimizar o suprimento e estoque de materiais e produtos utilizados nos processos de trabalho. Assegurar o cumprimento de normas, procedimentos e legislação aplicados a sua área de atuação. Administração de contratos. Elaborar de normas e procedimentos. Elaborar editais e termos de referência de licitações. Contribuir para o processo decisório da área. Coordenar a execução de atividades por equipes. Otimizar atendimento de órgãos executores, controladores e terceiros. Planejamento. Viabilizar o funcionamento da unidade. Dissiminação e organização da informação técnica. Elaborar programas de aprendizagem, capacitação profissional e desenvolvimento pessoal, de acordo com as metas e projetos da Empresa. Autogestão de carreira.

Código 212 Administração- 1-Racionalização do trabalho: analisar e propor métodos e simplificação das rotinas; indicar alternativas de solução de problemas técnicos/ administrativos de sua área; aplicar técnica de análise e solução de problemas. 2-Cumprimento de metas e resultados; acompanhar, analisar e avaliar os processos de trabalho, intervindo onde julgar adequado; monitorar resultados dos projetos implementados; atuar no controle da qualidade dos serviços executados. 3-Contribuir para a operacionalidade da área de atuação: organizar, orientar e executar atividades de sua área de atuação; articular-se com diversas áreas e profissionais da Empresa visando agilizar a execução dos projetos e serviços; alimentar de dados e informações os sistemas informatizados de sua área. 4-Levantar dados e informações pertinentes à área de atuação; desenvolver estudos e pesquisas; elaborar relatórios, demonstrativos, pareceres e laudos; aplicar metodologia de pesquisa; aplicar técnicas de consolidação de informações. 5- Otimizar custos organizacionais e de projetos; Pesquisar, analisar e registrar preços de materiais; Avaliar a relação custo/benefício; Otimizar o uso dos recursos humanos, financeiros, materiais e informacionais.6-Contribuir para a comunicação institucional: divulgar projetos e resultados alcançados; realizar contatos com representantes de outras organizações e prefeituras; aplicar técnicas de comunicação verbal e não-verbal. 7-Elaborar orçamentos de projetos; analisar e fornecer dados para a elaboração de orçamentos; elaborar, acompanhar e avaliar a programação e orçamento das ações empreendidas pela Empresa. 8- Otimizar o suprimento e estoque de materiais e produtos utilizados nos processos de trabalho; determinar níveis de estocagem. 9- Assegurar o cumprimento de normas, procedimentos e legislação aplicados a sua área de atuação; interpretar e aplicar leis e normatizações afins; analisar processos e procedimentos de trabalho; orientar equipes e usuários que aplicarão os conceitos legais. 10- Administração de contratos: analisar documentação de

execução de contrato, registrando dados e baixando notas fiscais e faturas; executar o controle financeiro das medições e memórias de cálculos; confrontar cláusulas contratuais com a atividade executada; analisar e acompanhar contratos de fornecedores. 11- Elaborar de normas e procedimentos: avaliar os controles internos. 12- Elaborar editais e termos de referência de licitações: aplicar conhecimentos da legislação de licitações e contratos administrativos. 13- Contribuir para o processo decisório da área: analisar informações e dados para subsidiar o processo decisório. 14- Contribuir para a eficácia dos sistemas de custeio. 15- Analisar os custos das etapas do processo de trabalho. 16- Coordenar a execução de atividades por equipes: Orientar e controlar a execução de atividades diversas pela equipe. 17- Otimizar atendimento de órgãos executores, controladores e terceiros: analisar informações de sistemas específicos on-line; aplicar técnicas de posturas de atendimento. 18- Planejamento: participar da elaboração de projetos de captação de recursos e financiamentos. 19- Viabilizar o funcionamento da unidade; assessorar com suporte técnico em projetos e processos de trabalho de sua área de atuação; identificar a necessidade de treinamento da equipe; disseminação e organização da informação técnica; divulgar os procedimentos, fluxos, instruções e outros processos que visam a melhoria contínua da qualidade; analisar e divulgar acervos técnicos, publicações e informações da área de atuação; organizar documentos e informações técnicas da área para o acervo; Identificar material bibliográfico e outros para compor o acervo técnico da empresa. 20- Elaborar programas de aprendizagem, capacitação profissional e desenvolvimento pessoal, de acordo com as metas e projetos da Empresa; aplicar e avaliar instrumentos de avaliação de aprendizagem. 21- Autogestão de carreira cumprir os programas de desenvolvimento e capacitação definidos para a carreira; promover o autodesenvolvimento, atualizando-se em matérias de afinidade com seus afazeres e com objetivos e metas da Empresa.

Área de atuação Analista de Processos Sociais

Código 213 Assistente Social- Assistir a indivíduos, grupos e comunidades, desenvolvimento de ações sociais, subsidiar a implementação de programas e projetos socioeconômicos e culturais, organização de grupos ou comunidades, caracterização socioeconômica de comunidades e regiões para viabilização dos programas e projetos da empresa, elaborar programas de aprendizagem, capacitação profissional e desenvolvimento pessoal, de acordo com as metas e projetos da empresa, analisar e propor métodos e simplificação das rotinas de trabalho, Cumprimento de metas e resultados, Contribuir para a operacionalidade da área de atuação, Levantar dados e informações, Contribuir para a comunicação institucional informações pertinentes à área de atuação pertinentes à área de atuação, Contribuir para a comunicação institucional, Contribuir para a comunicação institucional, Assegurar o cumprimento de normas, procedimentos e legislação aplicados a sua área de atuação, Assegurar o cumprimento de normas, procedimentos e legislação aplicados a sua área de atuação, Contribuir para o processo decisório da área, Contribuir para a eficácia dos sistemas de custeio, Coordenar a execução de atividades por equipes, Otimizar atendimento de órgãos ,executores, controladores e terceiros, Viabilizar o funcionamento da unidade, Dissiminação e organização da informação técnica, Projetar gastos com base na análise das atividades executadas e a executar nos projetos, Otimização das relações contratuais e minimizar riscos de ações decorrentes das obrigações contratuais, Autogestão de carreira, orientar colaboradores, famílias, grupos, comunidades e instituições, pesquisar a realidade social,executar procedimentos técnicos, promover eventos sociais e técnicos.

Código 214 Sociologia- Assistir a indivíduos, grupos e comunidades, desenvolvimento de ações sociais, subsidiar a implementação de programas e projetos socioeconômicos e culturais, organização de grupos ou comunidades, caracterização socioeconômica de comunidades e regiões para viabilização dos programas e projetos da empresa, elaborar programas de aprendizagem, capacitação profissional e desenvolvimento pessoal, de acordo com as metas e projetos da empresa, analisar e propor métodos e simplificação das rotinas de trabalho, Cumprimento de metas e resultados, Contribuir para a operacionalidade da área de atuação,

Levantar dados e informações, Contribuir para a comunicação institucional informações pertinentes à área de atuação pertinentes à área de atuação, Contribuir para a comunicação institucional, Contribuir para a comunicação institucional, Assegurar o cumprimento de normas, procedimentos e legislação aplicados a sua área de atuação, Assegurar o cumprimento de normas, procedimentos e legislação aplicados a sua área de atuação, Contribuir para o processo decisório da área, Contribuir para a eficácia dos sistemas de custeio, Coordenar a execução de atividades por equipes, Otimizar atendimento de órgãos executores, controladores e terceiros, Viabilizar o funcionamento da unidade, Dissiminação e organização da informação técnica, Projetar gastos com base na análise das atividades executadas e a executar nos projetos, Otimização das relações contratuais e minimizar riscos de ações decorrentes das obrigações contratuais, Autogestão de carreira, realizar estudos e pesquisas sociais, econômicas e políticas, participar de gestão territorial e sócio-ambiental.

ANEXO III

DESCRIÇÃO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) NÍVEL MÉDIO E TÉCNICO

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

(Português e Atualidades para todos os Cargos de Nível Médio e Técnico)

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Ortografia oficial. 3. Acentuação gráfica. 4. Significação das palavras. 5. Emprego das classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, preposição, conjunção, advérbio, interjeição. 6. Sintaxe da oração e do período. 7. Regência nominal e verbal. 8. Emprego do sinal indicativo de crase. 9. Concordância nominal e verbal. 10. Pontuação. 11. Figuras e vícios de linguagem. 12. Redação de correspondências oficiais.

ATUALIDADES: 1. Tópicos atuais e relevantes relacionados à questão ambiental no mundo contemporâneo e suas vinculações históricas, tais como mudanças climáticas, crescimento populacional, crescimento econômico, degradação ambiental, escassez de água disponível no planeta. 2. Soluções para os problemas ambientais, tais como a discussão em torno da adoção do modelo desenvolvimento sustentável para as sociedades atuais e futuras, a difusão e o uso das tecnologias limpas, Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) e o mercado de créditos de carbono, a gestão ambiental empresarial e a ISO 14.000, agroecologia.

Área de Atuação: Técnico de Processos Operacionais

Código 101 Topografia - Conceitos: plano topográfico, aplicações da topografia, distinção entre Topografia e Geodésia, Datum. Formas da Terra: superfície topográfica, elipsóide, geóide. Unidades de Medida: angular, linear e superficial. Escalas – conversões. Orientações. Coordenadas topográficas. Medição Angular: métodos e erros. Medição Linear: métodos e erros. Levantamento Planimétrico: Irradiação, poligonação e interseção. Levantamento Altimétrico: nivelamento, geométrico e trigonométrico. Representação do Relevo: curvas de nível, perfil topográfico. Cálculo de Área. Cálculo de Volume. Sistema de Posicionamento GPS: principais métodos e erros. Instrumentos Topográficos: teodolito, nível, estação-total, distanciômetro, planímetro, receptores GPS. Fotografia Aérea: características, deformações, escala, estereoscopia

Código 102 Técnico de Eletrotécnico 1-Eletricidade Industrial em Alta e Baixa Tensão: Princípios básicos para cálculos de potência para Motores acionadores de Grupos Geradores; para transformadores de força; operação de manutenção de subestações; disjuntores e seccionadores de média tensão. Queda de tensão em circuitos de iluminação e potencia. Malhas de terra, sistema de aterramento em pára raios; Conhecimentos gerais sobre sistemas elétricos industriais de alta, média e baixa tensão em circuitos monofásicos e trifásicos. Circuitos elétricos de potência (força). Projetos: 2-Análise de projetos elétricos básicos; Noções de desenho de circuitos simples; Comandos elétricos; Noções básicas de desenho técnicos em eletrotécnica; Noções em Autocad; Especificações de Materiais. 3- Segurança do trabalho: Higiene e Segurança do Trabalho Prevenção contra acidentes; EPI's e EPC's. Limpeza e Higiene no trabalho- Preservação e Conservação do Meio Ambiente;

Área de Atuação: Técnico de Processos Organizacionais

Código 103 Contábil-Financeira - Conceitos gerais de contabilidade; Origens e Aplicações de Recursos; Plano de Contas; Escriturações contábeis em todas as suas etapas; Princípios Fundamentais da Contabilidade.

Código 104 Apoio Administrativo-RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO: 1 Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios. 2 Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando o raciocínio matemático, que envolvam, dentre outros: conjuntos numéricos racionais e reais (operações, propriedades, problemas envolvendo as quatro operações nas formas fracionária e decimal). 3. Números e grandezas proporcionais. 4 Razão e proporção: divisão proporcional. 5 Regra de três simples e composta. 6 Porcentagem. 7 Raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos.

Área de Atuação -Operador de Equipamento de Perfuração e Bombeio

Código 105 Técnico Sondador - MÉTODOS DE PERFURAÇÃO POR PERCUSSÃO A CABO: Componentes Básicos da Sonda Percussora; Comandos da Sonda; Ferramental utilizado; Ferramental de Pescaria **MÉTODOS DE PERFURAÇÃO COM AR COMPRIMIDO:** Componentes Básicos da Sonda Rotopneumática Hidráulica; Ferramental de Perfuração; Fluidos Utilizados; Compressor de Ar Comprimido de Alta Pressão. **MÉTODO DE PERFURAÇÃO HIDRÁULICO ROTATIVO:** Componentes Básicos da sonda Rotativa Hidráulica; Quadro Comando; Bomba de Lama. **CONSTRUÇÃO DE POÇO TUBULAR/PERFURAÇÃO EM ROCHAS DURAS** (Fissural/Cárstico): Unidade de Perfuração; Instalação da sonda Rotopneumática; Metodologia da Perfuração em: Martelo Pneumático, Prisão de Ferramentas e Amostra de Calha. **PERFURAÇÃO EM ROCHA SEDIMENTAR:** Unidade de Perfuração; Instalação da Sonda Rotativa; Infraestrutura de Construção de Poços tubulares; Cravação e Cimentação do Tubulão; Ferramentais de Perfuração; Bomba de Lama; Desareadores e Peneiras; Metodologia de Perfuração nas Rochas Sedimentares; Fluido de Perfuração. **COMPLETAÇÃO DO POÇO DE SEDIMENTO:** Condicionamento Fluido (Lama); Tubo de Revestimento; Revestimento (Tubos e Filtros); Pré-Filtro e Cimentação; Componentes Auxiliares do Poço. **LIMPEZA DE POÇO – JATEAMENTO/DESENVOLVIMENTO E TESTE DE VAZÃO:** Limpeza de Poço por Jateamento de Água; Método de Pistoneamento; Desenvolvimento com Método de Ar Comprimido; Teste de Bombeamento; Coleta de Água para Análise Físico-Química.

Área de Atuação: Oficial de Manutenção e Instalação

Código 106 Técnico Eletricista - Alta tensão: Conhecimentos básicos elementares sobre a operação e manutenção de subestações internas em circuitos de média tensão até classe 15kV; Abertura e fechamento de chaves e disjuntores seccionadores de média tensão até classe 15kV; Uso de detector de tensão classe 15kV; Conhecimentos sobre o uso de bastões de manobra em linhas aéreas; Aterramento de linha de AT. *Baixa tensão:* Eletricidade básica, Circuitos elétricos. Corrente alternada e eletromagnetismo. Noções básicas de medidas elétricas, manutenção preditiva, preventiva e corretiva em máquinas, equipamentos e instalações elétricas. Normas NBR5410, Circuitos elétricos industriais de iluminação e força, leitura, interpretação e montagem de circuitos de comandos elétricos, proteção de circuitos elétricos de baixa tensão; Segurança em instalações e equipamentos elétricos; Correção do fator de potencia em baixa tensão; Queda de tensão em circuitos elétricos prediais de iluminação e força, dimensionamento de condutores elétricos; Operação e manutenção preventiva de grupos de geradores, aterramento elétrico em circuitos de potência. Instalações elétricas prediais, interruptores, lâmpadas incandescentes de descarga. Instalações de interruptores threeway e

four-way, instalações de tomadas de 3 pinos com aterramento, sensores de presença, células fotoelétricas. Circuitos de força (potência), tipos de fusíveis, disjuntores. Características dos diversos modelos de disjuntores para circuitos de iluminação e força. Simbologia e convenções das instalações elétricas. Segurança do trabalho: Identificação e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamento de proteção coletiva (EPC). Preparação do local de trabalho.

Código 107 Técnico Mecânico – Sistema de admissão e escapamento, sistema de refrigeração, sistema de alimentação, sistema de lubrificação, sistema elétrico, conjunto de direção, pneus (alinhamento, balanceamento, função, tempos, rodízios) motores (tipos, tempo, regulagem e peças), carrocerias (função), EPIs, noções de segurança no trabalho, primeiros socorros. Reparos e ajustamento de motores a combustão de baixa e alta compressão, movidos à gasolina, óleo diesel ou outros conjuntos mecânicos de automóveis, caminhões, tratores, patrol, rolo compactador, geradores de eletricidades e outros. Consertos de transmissão hidráulica, tubo compressor, sistema de comando hidráulico e outros. Equipamentos que auxiliam no desenvolvimento do trabalho.

Código 108 Técnico Soldador - Os processos de soldagem: elétrica, oxi-acetilênica, plasma, MIG, TIG. Identificação e manuseio dos aparelhos utilizados no processo de soldagem. Noções de eletricidade. Identificação dos componentes do processo de soldagem. Tipos de eletrodos. Simbologia de soldagem. Normalização. Trabalho com vergalhões, barras, autos, transportadoras, tratores, braçagem de máquinas, esteiras e outros. Noções de segurança individual, coletiva e de instalações. Noções de primeiros socorros. Uso de EPI.

Código 109 Técnico Torneiro Mecânico - Processo de fabricação. Identificação de materiais. Desenho mecânico. Ferramentas utilizadas no processo de usinagem. Tratamentos térmicos. Metrologia: sistemas, técnicas e instrumentos de medição; tolerâncias de medida. Torno. Torno mecânico horizontal. Paquímetro. Micrômetro. Amplificador de esfera. Cabines de precisão ótica e elétrica. Transferidor. Esfômetro. Simbologia de acabamento. Fluido de corte. Recartilha. Ferramentas de corte (ângulos e aplicações). Cálculos de roscas. Velocidade de corte e rotação por minuto. Anel graduado nas máquinas ferramenta. Cálculos de cones. Roscas (sistemas, perfis e características). Comparador: conhecimentos.

ANEXO III

DESCRIÇÃO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

b) NÍVEL SUPERIOR

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

(Língua portuguesa e Atualidades para todos os Cargos de Nível Superior)

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leitura, interpretação, análise e síntese de textos informativos de variada tipologia, demonstrando capacidade de associar ideias, fazer inferências, aplicar elementos linguísticos em contextos específicos. 2. Classes de palavras e suas flexões nominais e verbais. Emprego de classes gramaticais e verbais. 3. Palavras de conexão intervocabular e interoracional e suas relações no contexto como articuladores, conectores e operadores argumentativos. Coesão e coerência. 4. Processo de Coordenação - paralelismo de construção. Processo e Subordinação-suas relações de dependência e de interdependência. 5. Sintaxe de concordância, de regência e de colocação. Crase. 6. Semântica denotação, conotação. Figuras de linguagem. 7. Níveis de linguagem e funções da linguagem. Formas de Discurso. 8. Pontuação - recursos expressivos e sintático-semânticos. 9. Ortografia e acentuação gráfica.

ATUALIDADES: A Importância da Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos no Mundo Atual- 1. Licenciamento. 2. Saneamento e Saúde Pública. 3. Fundamentos de Ecologia Humana. 4. Controle da qualidade Ambiental das águas, do ar e do solo. 5. Educação Ambiental. 6. Planejamento Territorial e Ambiental. 7. Legislação ambiental. 8. Evolução e Biodiversidade. 9. Ecossistemas. 10. Manutenção da biodiversidade. 11. Mudanças climáticas e perda de ozônio. 12. Ciclos Biogeoquímicos. 13. Economia e Meio Ambiente. 14. Meio Aquático. 15. Meio Terrestre. 16. Meio Atmosférico. 17. Avaliação de Impactos Ambientais. 18. Unidades de Conservação. 19. Poluição ambiental. 20. Desenvolvimento Sustentável. 21. Processos e Grau de tratamento de efluentes. 22. Resíduos sólidos. 23. , Sistemas de disposição e de tratamento de lixo, limpeza pública.

Analista de Processos Técnicos

Código 201 Engenharia Civil - 1 Hidráulica: escoamento nos encanamentos e condutos livres e forçados, peças e materiais hidráulicos. 2 Hidrostáticas: pressões e empuxos; transientes hidráulicos; formulas para cálculos de encanamentos, perdas de carga em tubulações e condutos livres, formula universal; rugosidade, instalações de recalque; hidrometria; medidores, velocímetros (hidrômetros), venturis, medidores parshall, placas de orifícios; vertedores e ressalto hidráulicos. 3 Sistemas urbanos de abastecimento de água : bacias hidrográficas, mananciais ; ciclo hidrológico; consumo de água e abastecimento público importância e saúde pública; doença e veiculação hídrica; Projeções de consumo, projeções de população, distribuição demográfica; reservação, redes de distribuição; padrões de potabilidade; dimensionamento de blocos de ancoragem. 4 Sistemas urbanos de esgotos: sistemas de esgotamento, características físico-químicas e bacteriológicas dos efluentes, emissários interceptores, coletores, redes de esgoto e estações elevatórias, hidráulica básica para sistema de coleta de esgoto. 5 Saneamento: tratamento de esgoto (características físicas, químicas e biológicas). 6 Topografia: aplicação da topografia em obras de saneamento. 7. Orçamento e composição de custos unitários, parciais e totais: levantamento de quantidades, composição de BDI. 8. Operação e manutenção de sistemas de abastecimento de água: captação em água

subterrânea e superficial, estações de bombeamento, adutoras, estações de tratamento de água, processos de tratamento de água, reservação, sub adução, rede de distribuição, ramais prediais, micro e macromedição, limpeza e desinfecção de tubulações e perdas. 9. Operação e manutenção de esgotamento sanitário: sistema de coleta de águas residuárias, ramais prediais, redes coletoras, coletores – troncos, interceptores , estações elevatórias, linhas de recalque, emissários, estação de tratamento, disposição final das águas residuárias, reuso, manutenção preventiva e corretiva dos sistemas. 10 Legislação ambiental aplicada resolução CONAMA 357/05. 11 Meio ambiente.12 Portaria 518/04 do Ministério da Saúde

Código 202 Engenharia Sanitária- 1 Hidráulica: escoamento nos encanamentos e condutos livres e forçados, peças e materiais hidráulicos. 2 Hidrostáticas: pressões e empuxos; transientes hidráulicos; formulas para cálculos de encanamentos, perdas de carga em tubulações e condutos livres, formula universal; rugosidade, instalações de recalque; hidrometria; medidores, velocímetros (hidrômetros), venturis, medidores parshall, placas de orifícios; vertedores e ressalto hidráulicos. 3 Sistemas urbanos de abastecimento de água : bacias hidrográficas, mananciais ; ciclo hidrológico; consumo de água e abastecimento público importância e saúde pública; doença e veiculação hídrica; Projeções de consumo, projeções de população, distribuição demográfica; reservação, redes de distribuição; padrões de potabilidade; dimensionamento de blocos de ancoragem. 4 Sistemas urbanos de esgotos: sistemas de esgotamento, características físico-químicas e bacteriológicas dos efluentes, emissários interceptores, coletores, redes de esgoto e estações elevatórias, hidráulica básica para sistema de coleta de esgoto. 5 Saneamento: tratamento de esgoto (características físicas, químicas e biológicas). 6 Topografia: aplicação da topografia em obras de saneamento. 7. Orçamento e composição de custos unitários, parciais e totais: levantamento de quantidades, composição de BDI. 8. Operação e manutenção de sistemas de abastecimento de água: captação em água subterrânea e superficial, estações de bombeamento, adutoras, estações de tratamento de água, processos de tratamento de água, reservação, sub adução, rede de distribuição, ramais prediais, micro e macromedição, limpeza e desinfecção de tubulações e perdas. 9. Operação e manutenção de esgotamento sanitário: sistema de coleta de águas residuárias, ramais prediais, redes coletoras, coletores – troncos, interceptores , estações elevatórias, linhas de recalque, emissários, estação de tratamento, disposição final das águas residuárias, reuso, manutenção preventiva e corretiva dos sistemas. 10 Legislação ambiental aplicada resolução CONAMA 357/05. 11 Meio ambiente.12 Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. 13. Tecnologia de concreto: execução de traços e controle tecnológico. 14. Planejamento, acompanhamento, fiscalização e controle de execução de obras e serviços: cronograma físico financeiro, acompanhamento de aplicação de recursos (medições, emissão de fatura etc.)

Código 203 Engenharia Agrimensura- 1 Geodésia geométrica. 1.1 Conceitos introdutórios. 1.2 Geometria do elipsoide. 1.3 Cálculo direto e inverso. 1.4 Sistemas de referência em uso e usados no Brasil. 1.5 Sistemas geocêntricos de referência. 1.6 Transformação coordenadas entre sistemas de referência. 1.7 Tipos de coordenadas e conversões. 1.8 Geodésia tridimensional. 1.9 Altitudes. 2 Geodésia física. 2.1 Introdução a teoria do potencial. 2.2 Campo da gravidade normal. 2.3 Campo da gravidade terrestre. 2.4 Reduções gravimétricas. 2.5 Determinação da gravidade. 2.6 Determinação gravimétrica das ondulações geodais. 2.7 Outros métodos para determinação do geóide. 3 Ajustamento de observações. 3.1 Classificação dos erros. 3.2 Sistema de equações lineares e o M.M.Q. 3.3 Ajustamento de observações diretas. 3.4 Método dos parâmetros. 3.5 Variação de coordenadas. 3.6 Elipse dos erros. 3.7 Fotometria. 3.8 Atualização cartográfica por sensoriamento remoto. 3.9 Cartografia automatizada. 3.10 Cartas temáticas. 3.11 Levantamentos e atualização cartográfica (sede + UR). 4 Conceitos básicos. 4.1 Geodésia e cartografia. 4.2 Sistemas de projeção cartográfica. 4.3 Cartografia digital. 4.4 Sensoriamento remoto e fotogrametria. 4.5 Modelagem digital do terreno. 4.6 Banco de dados e ferramentas de geoprocessamento. 4.7 Processamento digital de imagens. 4.8 Interpretação

visual e automática de imagens óticas e de radar. 4.9 Posicionamento geodésico e reambulação. 4.10 Banco de dados. 5 Conceitos específicos. 5.1 Foto interpretação. 5.2 Levantamento aerofotogramétrico. 5.3 Fotogrametria analógica. 5.4 Fotogrametria analítica. 5.5 Aerotriangulação. 5.6 Posicionamento geodésico e reambulação. 5.7 Processamento digital de imagens. 5.8 Interpretação visual e automática de imagens óticas e de radar. 5.9 Estrutura e modelagem de dados e de metadados para produção cartográfica digital e de sistemas de informação geográfica – SIG. 5.10 Processos de produção cartográfica digital (levantamentos/aquisição de dados, compilação cartográfica, editoração cartográfica e geração de originais por reprodução eletrônica). 6 Sistemas de geoinformações. 7 Geoprocessamento. 8 Cadastramento georeferenciado.

Código 204 Engenharia Mecânica- Física; Solução de problemas enfocando a estática e a dinâmica de corpos rígidos; Termodinâmica; Estado termodinâmico e propriedades termodinâmicas; Primeira lei e a conservação de energia; Segunda lei aplicada a ciclos e processos; Gases perfeitos; Ciclos teóricos de geração de potência e refrigeração; Mecânica dos fluidos; Propriedades e natureza dos fluidos; Hidrostática; Equações constitutivas da dinâmica dos fluidos; Análise dimensional e relações de semelhança; Escoamento em tubulações; Noções de escoamento compressível em bocais; Transmissão do calor; Fundamentos e mecanismos de transferência de calor; Abordagem elementar dos processos de condução, convecção e radiação; Princípios de operação dos trocadores de calor; Resistência dos materiais; Tração e compressão entre os limites elásticos; Análise de tensões e deformações; Estado plano de tensões; Força cortante e momento fletor; Tensões/deformações em vigas carregadas transversalmente; Problemas de flexão estaticamente indeterminados; Torção e momento torsor; Momento de inércia das figuras planas; Máquinas de fluxo; Princípios de funcionamento e operação de ventiladores, bombas centrífugas, compressores alternativos, compressores centrífugos, compressores axiais, turbinas a vapor e a gás; Aspectos termodinâmicos associados aos processos desenvolvidos por essas máquinas; Influência das condições do serviço efetuado por essas máquinas sobre o desempenho das mesmas; Cálculo de potência de operação; Ciclos de geração de potência; Conceitos práticos relativos aos ciclos de Rankine e Brayton; Balanço energético e cálculo de eficiência do ciclo; Principais fatores da perda de eficiência; Equipamentos auxiliares para implementação desses ciclos; Seleção de materiais; Fatores gerais de influência na seleção de materiais; Principais materiais metálicos e não-metálicos de uso industrial e respectivas indicações e contra-indicações ao uso; Propriedades mecânicas dos materiais; Ligas ferro-carbono; Tratamentos térmicos; Mecanismos para aumento da resistência mecânica e tenacidade dos aços-carbonos; Controle automático; Princípios do controle automático de processos; Estruturas de controle em feedback; Conceitos de erro, overshoot, estabilidade; Sistemas lineares e respectiva representação através de transformadas de Laplace. Noções de eletricidade básica e segurança em instalações energizadas.

Código 205 Engenharia de Minas- 1 Geologia. 1.1 Geologia estrutural e geotectônica. 1.2 Métodos geofísicos potenciais aplicado à água subterrânea. 1.3 Geoquímica das águas subterrâneas. 1.4 Mineralogia e petrologia ígnea, metamórfica e sedimentar. 1.5 Fotogeologia aplicada aos estudos hidrogeológicos. 1.6 Ambientes de sedimentação e estratigrafia das bacias sedimentares do estado da Bahia. 1.7 Análises granulométricas e suas aplicações na hidrogeologia. 1.8 Geologia da Bahia e suas implicações nos estudos hidrogeológicos. 2. Hidrologia de superfície e Hidrologia subterrânea. 2.1 Hidrologia superficial: Bacias hidrográficas (área da bacia, índice de conformação, índice de compactidade, densidade de drenagem, número de ordem de curso d'água, cálculo de chuva média, cobertura vegetal, características de temperatura, fatores climáticos, tipos de chuvas, coleta de dados de chuva, aparelhos de medição, grandezas e unidades, frequência e períodos de retorno), ciclo hidrogeológico e seus componentes, 2.2 Origem das águas subterrâneas, classificação e origem dos constituintes das águas subterrâneas. 2.3 Ocorrência e movimento das águas subterrâneas

(Lei de Darcy), potenciometria, piezometria e redes de fluxo. 2.4 Porosidade e permeabilidade. 2.5 Conceitos hidrodinâmicos: Transmissividade, Coeficiente de Armazenamento e Condutividade Hidráulica. 2.6 Aquíferos, tipos de aquíferos, aquíferos porosos, aquíferos fissurais e cársticos, aquíferos confinados e aquíferos livres, hidrodinâmica de aquíferos. 2.7 Relação entre as águas subterrâneas e águas superficiais. 2.8 Recarga e descarga de aquíferos. 2.9 Hidrogeoquímica, classificação das águas subterrâneas, diagrama de Piper, diagrama Stiff, diagrama de Shoeller e diagrama de Collins e. 2.10 Interpretação dos dados de qualidade das águas, 2.11 Geoquímica das águas subterrâneas: origem das águas subterrâneas, classificação e origem dos constituintes da águas subterrâneas. 2.12 Interpretação dos dados de qualidade da água. 2.13 Contaminação das águas subterrâneas, conceito de contaminação e poluição, fatores de contaminação de água subterrânea, modos de contaminação, principais tipos de contaminantes, fontes de contaminação. 2.14 Uso múltiplo e gestão dos recursos hídricos. 2.15 Conhecimento básico de técnicas de remediação de áreas contaminadas (água e solo). 2.16 Fundamentos de química ambiental. 2.17 Geoquímica ambiental. 2.18 Principais formas de poluição e contaminação do ar, da água e do solo e seus efeitos sobre a saúde e o ambiente. 2.19 Parâmetros e padrões de qualidade, monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, de acordo com legislação pertinente. 3. Construção de poços tubulares para captação de água subterrânea (NBR 12244). 3.1 Projetos executivos de poços tubulares (NBR12212). 3.2 Perfuratrizes, tipos de perfuratrizes. 3.3 Métodos de perfuração: Rotativo, Percussivo e roto-pneumático. 3.4 Fluidos de perfuração e suas aplicações nas operações de perfuração de poços. 3.5 Completação de poços tubulares, revestimentos, tipos de revestimentos, filtros, tipos de filtros, pré-filtros, tipos de pre-filtros e operações de completações de poços. 3.6 Limpeza e desenvolvimento de poços. 3.7 Medições de vazões, ensaios de bombeamento contínuo e escalonado, vazão máxima, vazão ótima e vazão de operação. 3.8 Equipamentos de bombeio (bombas e compressores). 3.9 Métodos de medição de vazão, método volumétrico, orifício, tubo de Pitot, vertedouros e ultra-som 3.10 Hidráulica de poços: Determinação da Transmissividade, do Coeficiente de Armazenamento, da Condutividade Hidráulica e do raio de influencia. 3.11 Eficiência hidráulica de captações subterrâneas. 4 Métodos geofísicos aplicados a hidrogeologia. 4.1 Métodos geofísicos aplicados à pesquisa de água subterrânea: 4.1.1 Métodos eletromagnéticos – VLF (VeryLowFrequency). 4.1.2 Métodos elétricos: Eletroresistividade, SEV (Sondagem Elétrica Vertical), arranjo Schlumberger, Werner e Dipolo-Dipolo. SEH (Sondagem Elétrica Horizontal), caminhamento elétrico, arranjo Dipolo-Dipolo. 4.1.3 Interpretação de levantamentos geofísicos e seções geoeletricas. 4.2 Perfilagem geofísica de poços tubulares: 4.2.1 Perfis de Raios Gama, Potencial espontâneo, Resistividade, Caliper, Normal Curta, Sônico, Microperfil e perfil de verticalidade. 4.2.2 Interpretação de perfis de perfilagem e suas aplicações na completação de poços tubulares. 4.3 Perfilagem ótica de poços tubulares. 5. Pesquisa Hidrogeológica. 5.1 Locações de poços tubulares: 5.1.1 Análise estrutural de mapas topográficos, geológicos e estruturais. 5.1.2 Análise estrutural de fotografias aéreas, imagens de satélites e imagens de radar. 5.2 Mapeamento geológico-estrutural de detalhe. 5.3 Uso de “software” para análises hidrogeológicas. 5.4 Uso de diagramas para a interpretação da análises físico-químicas de águas subterrâneas: Diagrama de Piper, diagrama de Stiff, diagrama de Shoeller e diagrama de Collins 5.5 Interpretação de ensaios de bombeamentos escalonados e contínuos. 5.6 Elaboração de mapas temáticos: Geologia e geologia estrutural. mapa de fluxo, hidrogeológico, hidroquímico e de vulnerabilidade. Resolução CONAMA 397/2008 e alterações; Lei Estadual nº 11.612/2009 e alterações da Lei Estadual nº 12.377/2011 (Política Estadual de Recursos Hídricos); Portaria Ministério da Saúde 2914/201; Lei Federal 11.445/2007.

Código 206 Biologia- Teorias da origem da vida. Classificação dos seres vivos. Teoriasevolucionistas. Estrutura e composição da célula. Funções celulares. DNA, reprodução e hereditariedade; trocas genéticas. Introdução à microbiologia e sua importância em engenharia ambiental. Bactérias, fungos e vermes. Microorganismos e sua identificação. Microbiologia

médica, sanitária e de alimentos. Botânica; diversidade e reprodução; sistemática vegetal. Relações ecológicas; eutrofização e seus efeitos; sucessão ecológica; biomas brasileiros; fatores bióticos e abióticos. Microbiologia ambiental. Microorganismos como indicadores de poluição. Biorrosão, biofilmes microbiologia do petróleo. Laudos, pareceres e relatórios. Perícias e avaliações.

Código 207 Geologia- 1 Geologia. 1.1 Geologia estrutural e geotectônica. 1.2 Métodos geofísicos potenciais aplicado à água subterrânea. 1.3 Geoquímica das águas subterrâneas. 1.4 Mineralogia e petrologia ígnea, metamórfica e sedimentar. 1.5 Fotogeologia aplicada aos estudos hidrogeológicos. 1.6 Ambientes de sedimentação e estratigrafia das bacias sedimentares do estado da Bahia. 1.7 Análises granulométricas e suas aplicações na hidrogeologia. 1.8 Geologia da Bahia e suas implicações nos estudos hidrogeológicos. 2. Hidrologia de superfície e Hidrologia subterrânea. 2.1 Hidrologia superficial: Bacias hidrográficas (área da bacia, índice de conformação, índice de compactidade, densidade de drenagem, número de ordem de curso d'água, cálculo de chuva média, cobertura vegetal, características de temperatura, fatores climáticos, tipos de chuvas, coleta de dados de chuva, aparelhos de medição, grandezas e unidades, frequência e períodos de retorno), ciclo hidrogeológico e seus componentes, 2.2 Origem das águas subterrâneas, classificação e origem dos constituintes das águas subterrâneas. 2.3 Ocorrência e movimento das águas subterrâneas (Lei de Darcy), potenciometria, piezometria e redes de fluxo. 2.4 Porosidade e permeabilidade. 2.5 Conceitos hidrodinâmicos: Transmissividade, Coeficiente de Armazenamento e Condutividade Hidráulica. 2.6 Aquíferos, tipos de aquíferos, aquíferos porosos, aquíferos fissurais e cársticos, aquíferos confinados e aquíferos livres, hidrodinâmica de aquíferos. 2.7 Relação entre as águas subterrâneas e águas superficiais. 2.8 Recarga e descarga de aquíferos. 2.9 Hidrogeoquímica, classificação das águas subterrâneas, diagrama de Piper, diagrama Stiff, diagrama de Shoeller e diagrama de Collins e. 2.10 Interpretação dos dados de qualidade das águas, 2.11 Geoquímica das águas subterrâneas: origem das águas subterrâneas, classificação e origem dos constituintes das águas subterrâneas. 2.12 Interpretação dos dados de qualidade da água. 2.13 Contaminação das águas subterrâneas, conceito de contaminação e poluição, fatores de contaminação de água subterrânea, modos de contaminação, principais tipos de contaminantes, fontes de contaminação. 2.14 Uso múltiplo e gestão dos recursos hídricos. 2.15 Conhecimento básico de técnicas de remediação de áreas contaminadas (água e solo). 2.16 Fundamentos de química ambiental. 2.17 Geoquímica ambiental. 2.18 Principais formas de poluição e contaminação do ar, da água e do solo e seus efeitos sobre a saúde e o ambiente. 2.19 Parâmetros e padrões de qualidade, monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, de acordo com legislação pertinente. 3. Construção de poços tubulares para captação de água subterrânea (NBR 12244). 3.1 Projetos executivos de poços tubulares (NBR 12212). 3.2 Perfuratrizes, tipos de perfuratrizes. 3.3 Métodos de perfuração: Rotativo, Percussivo e roto-pneumático. 3.4 Fluidos de perfuração e suas aplicações nas operações de perfuração de poços. 3.5 Completação de poços tubulares, revestimentos, tipos de revestimentos, filtros, tipos de filtros, pré-filtros, tipos de pré-filtros e operações de completamentos de poços. 3.6 Limpeza e desenvolvimento de poços. 3.7 Medições de vazões, ensaios de bombeamento contínuo e escalonado, vazão máxima, vazão ótima e vazão de operação. 3.8 Equipamentos de bombeio (bombas e compressores). 3.9 Métodos de medição de vazão, método volumétrico, orifício, tubo de Pitot, vertedouros e ultra-som. 3.10 Hidráulica de poços: Determinação da Transmissividade, do Coeficiente de Armazenamento, da Condutividade Hidráulica e do raio de influência. 3.11 Eficiência hidráulica de captações subterrâneas. 4 Métodos geofísicos aplicados a hidrogeologia. 4.1 Métodos geofísicos aplicados à pesquisa de água subterrânea: 4.1.1 Métodos eletromagnéticos – VLF (Very Low Frequency). 4.1.2 Métodos elétricos: Eletroresistividade, SEV (Sondagem Elétrica Vertical), arranjo Schlumberger, Werner e Dipolo-Dipolo. SEH (Sondagem Elétrica Horizontal), caminhamento elétrico, arranjo Dipolo-Dipolo. 4.1.3 Interpretação de levantamentos geofísicos e seções geoeletricas. 4.2 Perfilagem geofísica de poços tubulares: 4.2.1 Perfis de Raios Gama, Potencial

espontâneo, Resistividade, Caliper, Normal Curta, Sônico, Microperfil e perfil de verticalidade. 4.2.2 Interpretação de perfis de perfilagem e suas aplicações na completação de poços tubulares. 4.3 Perfilagem ótica de poços tubulares. 5. Pesquisa Hidrogeológica. 5.1 Locações de poços tubulares: 5.1.1 Análise estrutural de mapas topográficos, geológicos e estruturais. 5.1.2 Análise estrutural de fotografias aéreas, imagens de satélites e imagens de radar. 5.2 Mapeamento geológico-estrutural de detalhe. 5.3 Uso de “software” para análises hidrogeológicas. 5.4 Uso de diagramas para a interpretação da análises físico-químicas de águas subterrâneas: Diagrama de Piper, diagrama de Stiff, diagrama de Shoeller e diagrama de Collins 5.5 Interpretação de ensaios de bombeamentos escalonados e contínuos. 5.6 Elaboração de mapas temáticos: Geologia e geologia estrutural. mapa de fluxo, hidrogeológico, hidroquímico e de vulnerabilidade. Resolução CONAMA 397/2008 e alterações; Lei Estadual nº 11.612/2009 e alterações da Lei Estadual nº 12.377/2011 (Política Estadual de Recursos Hídricos); Portaria Ministério da Saúde 2914/201; Lei Federal 11.445/2007

Código 208 Geografia- 1 Geografia agrária. 1.1 conceitos e relações existentes no meio rural. 1.2 Organização espacial por meio da interpretação e da interação dos aspectos físicos e humanos. 1.3 Caracterização dos principais ecossistemas e biomas do Estado da Bahia. 1.4 Planejamento biorregional, manejo da paisagem e de ecossistemas. 1.5 Biogeografia. 1.6 Noções de manejo de bacias hidrográficas. 1.7 Fundamentos de cartografia: escalas projeções cartográficas, coordenadas UTM e geográfica, leitura e interpretação de cartas, sistema internacional ao milionésimo. 1.8 Fundamentos de fotogrametria e sensoriamento remoto: principais sensores orbitais, principais características das imagens orbitais. 1.9 Sistemas de informações geográficas: componentes de um SIG, dados raster e vetorial, entrada, análise e saída de dados, banco de dados relacional. 1.10 Sistema de posicionamento global: introdução ao GPS e processos de captura de dados. 1.11 Noções de gestão territorial: do planejamento regional à integração nacional. 1.12 Planejamento urbano. 1.13 Gestão de espaços regionais. 2 Gestão Socioambiental. 2.1 Decreto nº 6.040/2007 (Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais). 2.2 Gestão ambiental em terras indígenas. 2.3 Lei nº 6.001/1973 (Estatuto do Índio). 2.4 Desenvolvimento local e políticas públicas: gestão ambiental e ordenamento territorial. 2.5 Políticas públicas para a agricultura familiar. 2.6 Assistência técnica e extensão rural. 2.7 Estrutura fundiária e reforma agrária. 2.8 Tecnologias sociais. 2.9 Inclusão social e cidadania. 2.10 Políticas públicas de gênero, raça e etnia. 2.11 Movimentos sociais do campo. 2.12 Incentivos à produção sustentável, comercialização e processamento de produtos florestais madeireiros, não madeireiros, produtos da biodiversidade, agroextrativismo, ecoturismo. 2.13 Instrumentos econômicos como mitigadores do uso predatório dos recursos naturais e fomento à sustentabilidade ambiental. 2.14 Planejamento e capacitação de gestores locais. 3 Noções de economia ambiental. 3.1 Serviços ecossistêmicos e serviços ambientais. 3.2 Externalidades. 3.3 Valoração ambiental. 3.4 Noções de Instrumentos econômicos na gestão ambiental. 3.5 Avaliação de impactos ambientais e sua inserção no planejamento: valoração de impactos ambientais. 3.6 Principais métodos de avaliação de impactos ambientais. 4 Noções de Direito Ambiental. 4.1 Princípios do Direito Ambiental. 4.2 A Constituição de 1988 e o meio ambiente. 4.3 A Política nacional de meio ambiente. 4.4 Competências em matéria ambiental. 4.5 Sistema Nacional do Meio Ambiente. 4.6 Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA): competência, constituição, plenário, câmaras técnicas. 4.7 Poder de polícia e Direito Ambiental: instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente. 4.8 Estudo do impacto ambiental (EIA) no Direito brasileiro. 4.9 Competência para exigir o EIA. 4.10 Natureza jurídica dos estudos prévios de impacto ambiental. 4.11 O EIA e a administração pública. 4.12 O licenciamento ambiental no Estado da Bahia. 4.13 Lei Federal nº 12.651/2012 (Código Florestal) e as áreas de preservação permanente. 4.14 A gestão do patrimônio ambiental nacional. 4.15 Lei Federal nº 9.985/2000 (Unidades de Conservação). 4.16 A gestão de recursos hídricos na Constituição Federal. 4.17 Política Nacional de Recursos Hídricos. 5 Tecnologia da informação e meio ambiente. 5.1 Planejamento e administração de

sistemas e serviços de informação. 5.2 Formação e desenvolvimento de acervos. 5.3 Tratamento e recuperação da informação. 5.4 Descrição bibliográfica: catalogação, normalização. 5.5 Representação de assuntos: indexação, classificação. 5.6 Linguagens de indexação: tesouros, sistemas de classificação bibliográfica. 5.7 Recuperação da informação: recursos, estratégias, avaliação. 5.8 Serviços aos usuários: serviço de referência, disseminação da informação. 5.9 Automação: tecnologias e suportes de informação, planejamento e manutenção de bancos de dados, modelos de bancos de dados, métodos de acesso, gerenciadores de bancos de dados, banco de dados distribuídos, modelo conceitual de dados, controle de proteção e integridade. 5.10 Linguagens de programação. 5.11 Programação para Web. 5.12 Internet aplicada ao setor público. 5.13 Internet: serviços, recursos, busca. 5.14 Impactos da Internet na sociedade. 5.15 Sistemas operacionais. 5.16 Metodologias de análise de sistemas. 5.17 Ferramentas automatizadas para gerência de projetos. 5.18 Gestão da documentação arquivística, no contexto das organizações: conceitos, teorias, funções e processos. 5.19 Gestão do conhecimento. 5.20 Qualidade, segurança e auditoria de tecnologia e informação. 5.21 Segurança física e lógica, firewall e proxy, criptografia, VPN, softwares maliciosos, detecção e proteção contra intrusões. 5.22 Sistemas operacionais (fundamentos). 5.23 Conceitos de informática: organização e arquitetura de computadores, componentes de um computador, sistemas de numeração.

Código 209 Engenharia Agrônoma- 1 Administração agrícola. 1.1 Organização e operação das atividades agrícolas. 1.2 Planejamento e desenvolvimento das atividades agrícolas. 2 Edafologia. 2.1 Gênese, morfologia e classificação de solos. 2.2 Capacidade de uso e conservação de solos. 2.3 Fertilidade de solos, fertilizantes e corretivos. 2.4 Microbiologia de solos. 3 Fitotecnia e ecologia agrícola. 3.1 Agrometeorologia. 3.2 Recursos naturais renováveis. 3.3 Grandes culturas anuais e perenes. 3.4 Horticultura. 3.5 Fruticultura. 3.6 Silvicultura. 3.7 Parques e jardins. 3.8 Recursos naturais renováveis. 3.9 Desenvolvimento agrícola sustentado. 3.10 Sistemas agrossilvopastoris. 3.11 Tecnologia de sementes. 4 Fitossanidade. 4.1 Fitopatologia. 4.2 Entomologia agrícola. 4.3 Ciência de plantas daninhas. 4.4 Manejo integrado de doenças, pragas e plantas daninhas. 5 Mecanização agrícola. 5.1 Máquinas e implementos agrícolas. 5.2 Implementos para tração animal. 6 Manejo da água. 6.1 Hidrologia e hidráulica aplicadas à agricultura. 6.2 Irrigação e drenagem para fins agrícolas. 7 Geoprocessamento. 8 Geoposicionamento. 9 Cartografia. 10 Construções e energia rural. 10.1 Construções rurais e suas instalações complementares. 10.2 Fontes de energia nas atividades agropecuárias. 11 Sociologia e desenvolvimento rural. 11.1 Economia e crédito rural. 11.2 Extensão rural. 12 Zootecnia. 12.1 Agrostologia. 12.2 Produção animal. 12.3 Nutrição animal. 13. Tecnologia de alimentos. 13.1 Transformação de alimentos. 13.2 Conservação de alimentos. 13.3 Secagem, beneficiamento e armazenamento de sementes e grãos. 14 Topografia – levantamentos planialtimétricos.

Código 210 Direito- Lei Complementar nº 101/2000; Lei Federal 8.666/93, Direito Constitucional: Natureza, objeto e conteúdo científico do Direito Constitucional; conceito, objeto, elementos e supremacia da Constituição; controle da constitucionalidade; princípios constitucionais. Constituição Federal de 1988: Dos Princípios Fundamentais. Dos Direitos e Garantias Fundamentais. Da Organização do Estado. Da Organização dos Poderes. Emendas constitucionais. Da ordem econômica e social na Constituição Federal - Princípios Gerais do Direito Administrativo: Da Administração Pública: Pessoas Jurídicas de Direito Público. Órgão e Agentes; Da Atividade Administrativa. Princípios Básicos da Administração. Poderes e Deveres do Administrador Público; O uso e o abuso do Poder dos Serviços Públicos: Delegação, Concessão, Permissão e Autorização; Dos Poderes Administrativos: Vinculado, Discricionário, Disciplinar, Regulamentar e de Polícia; dos Atos Administrativos; da Licitação; dos Bens Públicos: Aquisição e Alienação. Administração e Utilização. Imprescritibilidade, impenhorabilidade e não oneração dos bens públicos; das restrições ao Direito de Propriedade:

desapropriação direta e indireta. Retrocessão. Servidão Administrativa. Requisição Administrativa. Direito Civil: Das Pessoas. Dos Fatos Jurídicos. Dos Bens. Dos Atos Jurídicos. Dos Atos Ilícitos. Da Prescrição. Da Propriedade. Dos Contratos - teoria geral, da compra e venda, da troca, da doação, da locação de coisas, do empréstimo, do depósito, do mandato, da gestão de negócios, da sociedade. Das Obrigações. Do Código de Defesa do Consumidor (Lei 8078/90). Direito Comercial: Responsabilidade do Empresário. Da responsabilidade pessoal por prejuízos aos credores. Nas sociedades por quotas de responsabilidade limitada (Dec. 3708/19). Nas Sociedades Anônimas (Lei n.º 6404/76). Nas Instituições Financeiras (Lei 6024/74). Teoria da Desconsideração da Pessoa Jurídica; Dos Contratos Mercantis: Compra e Venda Mercantil, Arrendamento Mercantil (leasing), Franquia (Franchising), das Operações Bancárias: Contrato de Abertura de Crédito, Mútuo, da Falência; da Propriedade Industrial: marcas e patentes e sua proteção (Lei n.º 9279/96). Direito Trabalhista: CLT: Consolidação das Leis do Trabalho. Teoria Geral do Direito do Trabalho, Definição de empregado e de empregador, a relação de emprego, a extinção do contrato de trabalho, o salário, a equiparação salarial, o décimo terceiro salário, o FGTS, a jornada diária de trabalho, o descanso semanal remunerado e nos feriados, as férias, o trabalho do menor e da mulher, o empregado rural e o doméstico, o trabalhador temporário, eventual e avulso, as relações coletivas de trabalho, os sistemas de organização sindical e o direito de greve.

Analista de Processos Organizacionais

Código 211 Contabilidade - Contabilidade Geral: Contabilidade: Princípios Fundamentais, Conceito, Objeto, Finalidade, Campo de aplicação. Patrimônio. Situação Líquida. Plano de Contas. Escrituração Contábil. Despesa e Receitas. Fatos Administrativos. Operações com Mercadorias. Operações Contábeis. Teoria das Contas. Balancete de Verificação. Ajustes e Operações de Encerramento. Dividendos. Participações Estatutárias. Demonstrações Contábeis. Constituição e reversão de reservas. Critérios de Avaliação dos Componentes Patrimoniais. Contabilidade Pública: Orçamento Público: Conceito, Tipos e Princípios Orçamentários. Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Orçamento Anual. Elaboração, Aprovação, Execução e Avaliação do Orçamento. Classificação Institucional e Funcional- Programática. Contabilidade Pública: Conceito, Campo de Atuação e Regimes Contábeis. Receita Pública: Conceito e Classificação. Receita Orçamentária. Receita Extra-Orçamentária. Codificação. Estágios. Restituição e Anulação de Receitas. Dívida Ativa. Despesa Pública: Conceito e Classificação. Despesa Orçamentária e Despesa Extra- Orçamentária. Classificação Econômica. Classificação Funcional-Programática. Codificação. Estágios. Restos a Pagar. Dívida Pública. Regime de Adiantamento. Créditos Adicionais. Escrituração das operações típicas das Entidades

Públicas: do Sistema Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação. Balanço Orçamentário. Balanço Financeiro. Balanço Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais. Lei Complementar no 101/2000. Resolução n.º. 750 do Conselho Federal de Contabilidade. Licitações: Conceito, princípios, objeto e finalidade. Obrigatoriedade, dispensa e inexistência. Modalidades. Procedimentos e fases. Revogação e anulação (fundamentos, iniciativa e efeitos decorrentes). Comissão Permanente de Licitações (constituição e responsabilidade). Contratos administrativos: conceito, características e principais tipos: reajuste de preços: correção monetária: reequilíbrio econômico e financeiro. Auditoria: Noções gerais sobre auditoria: conceituação e objetivos. Auditoria interna, externa e fiscal: conceito, objetivos, forma de atuação, responsabilidades e atribuições. Procedimentos de auditoria. Normas de execução dos trabalhos de auditoria. Estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos. Aplicação dos procedimentos de auditoria. Documentação de auditoria. Continuidade normal dos negócios da entidade. Tipos de Parecer do auditor. Fraude e erro. Auditoria das contas de resultado: receitas, despesas e custos. Resolução n.º 1111/07 do Conselho Federal de Contabilidade.

Código 212 Administração- 1-Administração Estratégica; efetividade; eficácia; eficiência 2- Características da Administração Pública: compras na Administração Pública; Licitações e contratos: Lei 9.433 do Estado da Bahia; Princípios básicos da licitação; Pregoeiro; Dispensa e inexigibilidade de licitação; Definição do objeto a ser licitado; Controles e cronogramas; Empenho; Sistema de compras eletrônicas; Sistema de registro de preços; Pregão. Comprasnet Bahia. 3- Direito Administrativo; Conceituação, objeto, fontes e princípios do direito administrativo; Administração pública; Atos administrativos; Bens e serviços públicos; Contratos administrativos. 4 Processos Administrativos, normas e padrões, gestão de programas institucionais, gestão de equipamentos e de unidades operacionais. 5 Sistemas de Gestão da Administração Pública Estadual. 6.Logística.7 Dinâmicas de grupo aplicadas ao trabalho (técnicas de entrevista, dinâmicas de interação grupal, de identificação de líderes). 8 Gestão de conflitos. 9 Gestão da qualidade nas organizações 10 Habilidades de comunicação (habilidades de transmissão, escuta e *feedback*) e barreiras na comunicação eficaz.11 Indicadores logísticos.12 Roteirização de cargas/transportes. 13 Custos logísticos. Gerência de Projetos. 14 Conceitos de gerenciamento de projetos, ciclo de vida do projeto, conceitos básicos, estrutura e processos. 15 Escritório de projetos. 16 Gestão Organizacional. 17 Desenvolvimento organizacional. 18 Relacionamento com clientes e fornecedores. 19 Gestão do desempenho. 20 Administração de Patrimônio. 21 Classificação de contas. 22 Elaboração de relatórios gerenciais

Analista de Processos Sociais

Código 213 Assistente Social- Relações entre indivíduo e sociedade, distinção do espaço público e privado, o Estados direitos humanos,direitos individuais e dos grupos e comunidades , cidadania, diversidade e auteridade. Sociologia do trabalho, dumping social, sociedade de risco, mudanças de emprego x formas de trabalho, o declínio da influencia da tradição e do costume sobre a autoindentidade, paradgmas familiares e a democratização dos relacionamentos. Estrutura da vida social X uso da internet contato humano,relacionamentos pessoais e as formas tradicionais de entretenimento. Estrutura social a origem de toda coerencia da vida social. Classicos da Sociologia Karl Marx, Emile Durkheim, Max Weber. Associativismo, politicas públicas destinadas a proteger grupos sociais ou minorias. Distribuição socioeconomica entre os extratos sociais em países em desenvolvimento. Hegemonia. A divisão do Trabalho.Capitalismo.Socialismo.Movimentos Sociais.Sociedade Civil.O ócio.Auteridade. O processo de aprendizagem. Noções de Legislação previdenciaria, legislação ambiental elegislação que rege as organizações não governamentais

Código 214 Sociologia- Fundamentos teórico-metodológicos: fato social e ação social; explicação e compreensão; positivismo e interpretação do sentido; História: evolução, progresso e desenvolvimento. 2 Principais conceitos: sociedade e indivíduo; estrutura e função; diferenciação social; divisão social do trabalho; estratificação social; dominação social; conflito e mudança social; educação; linguagem; cultura: valores, ideias e ideologias; instituições; comportamento; racionalidade e irracionalidade: lei e moral; carisma: tradição e modernidade; urbanização. 3 Principais correntes de pensamento sociológico: funcionalismo; marxismo; sociologia compreensiva; teoria crítica da sociedade. 4 Sociologia no Brasil – principais temas: cultura brasileira; identidade nacional: Estado e poder; estratificação social, dependência e desenvolvimento; movimentos sociais; Estado, sociedade e educação.

ANEXO IV

CRONOGRAMA PRELIMINAR

ITENS	PROCEDIMENTOS	DATA
01	Publicação do Edital	11/12/2012
02	Período de Inscrição do Concurso.	17/12/2012 a 09/01/2013
03	Publicação das inscrições indeferidas.	11/01/2013
04	Interposição de recurso das inscrições indeferidas.	14 e 15/01/2013
05	Divulgação da decisão final dos Recursos Interpostos	17/01/2013
06	Publicação do Edital de Convocação para as Provas do Concurso	21/01/2013
07	Disponibilização do Cartão de Informação do Candidato na Internet	
08	Realização das Provas de Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos	27/01/2013
09	Publicação dos Gabaritos Preliminares das Provas de Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos	28/01/2013
10	Interposição de Recursos dos Gabaritos Preliminares	29 e 30/01/2013
11	Divulgação da decisão final dos Recursos interpostos	05/02/2013
12	Publicação do Resultado	18/02/2013
13	Recurso do resultado Final	19 e 20/02/2013
14	Publicação do Resultado Final	26/02/2013